FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario S. S. CARQUEJA
Teleph.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 948—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Sexta-feira, 28 de novembro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 281

PREÇO DA ASSIGNATURA Porto: trimestre, 1$500 réis Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$750.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brazil e mestre 3$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400.—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

NÓS E OS OUTROS

Não nos descuidemos dos nossos erros e do nosso desleixo, dizendo que no estrangeiro é vida e ainda mais cara. E' um consolo pessimo. Os judeus, fazem por odiados de raça, ou por intolerancia de sua religião, illudem para si mesmos como um todo, o mal dos outros. Isto determinou Jesus a pregar o amor de todos.

Falar do principio de que os outros vivem peor do que nós, absolutamente para nos illudirmos no infortunio, e nos não darmos ao trabalho de melhorar as nossas condições de vida, é dar provas de inercia e de inepcia. A razão nos aconselha a regrar os nossos interesses pelos interesses alheios—o que a razão nos diz é que se estamos soffrendo uma dolorosa crise, devemos todos esforçar-nos por a resolver o melhor e o mais rapidamente possivel.

A' frente de todas as iniciativas e como estimulante d'ellas, deve encontrar-se o Estado. A Sociedade póde não saber o que quer, nem como ha-de libertar-se das difficuldades que a opprimem. Mas a sua impossibilidade e a sua ignorancia têem que ser supprimidas pelas capacidades que o povo colloca nos mais altos cargos. E' aos governos e aos representantes da nação que cumpre a resolução das crises, ou, pelo menos, sendo estas crises muito complexas, a applicação de meios que tolham o seu aggravamento. Isto é tão curial e de entendimento tão facil, que não haverá quem possa contradital-o.

Pois a verdade é que á medida que as difficuldades se avolumam, mais se demonstra a despreoccupação dos altos poderes do Estado. O parlamento accusa o governo de não proceder; e, por seu turno, o governo grita ao parlamento que procede! N'este jogo de accusações reciprocas estamos vivendo, sem vêrmos por um dique á onda de ruina que nos envolve e arrasta.

Tanta nota se tem estampado e tão largo é o uso que nas esperas superiores se faz da moeda fiduciaria, que o cambio desce a divisas jámais conhecidas, ainda mesmo no tempo em que a guerra mundial andava mais acesa.

Fez-se a paz; já está assignado por algumas nações o tratado de Versalhes; os que outr'ora eram inimigos já pódem trabalhar e negociar; emfim, os canhões calaram-se e as machinas industriaes laboram em todo o mundo. E, no entanto, Portugal empobrece, a sua moeda desvaloriza-se como nunca, a sua producção diminue, o seu povo tornou-se mais ocioso, e sua intransigibilidade accentua-se e o seu governo não governa, ou porque não sabe ou porque o não deixam governar!

Falla-se em bancarrota, em revolução, em bolchevismo. Não damos credito a nenhuma d'estas ameaças, porque todas ellas são resultantes de um mal-estar social, cujos effeitos são patentes, mas cujo diagnostico não é facil de formular pelos mais abalisados sociologos. Nós não podemos saber o que nos espera. Sabemos apenas, porque os factos nos não illudem, que Portugal atravessa um lance perigosissimo da sua historia; e que este lance, podendo resolver-se milagrosamente, como outros que os nossos annaes registram, tambem póde disparar n'um cataclismo horrivel, em que não fique pedra sobre pedra.

As classes superiores, que são as que têem que perder, devem reunir-se nas suas agremiações, e estudar muito sériamente a situação, concertando um procedimento conjunto, que simultaneamente as defenda dos perigos a que estão expostas, e as conduza a incutir no espirito dos poderes publicos a necessidade de serem tomadas providencias urgentes, no sentido de se abrandar a crise.

Esta decisão é indispensavel. Aquelles que se furtam a incommodos com a desculpa de que outras nações estão mais ameaçadas que a nossa, não sabem o que dizem, ignorando talvez, que o seu optimismo os responsabilisa pelo futuro da patria, que é mãe de todos, e que, como mãe, tem que ser serysoladamente amada.

J. V. R.

BRAZIL

Rio de Janeiro

A policia d'esta capital tem continuado com a mesma energia a proceder contra os agitadores da ordem publica. No mez passado foram expulsos grande numero de individuos que faziam propaganda bolchevista. Só no dia 30 foram expulsos 16 estrangeiros que andavam incitando o operariado á *grève*. No mez que decorre já se effectuaram outras expulsões.

—Um syndicato anglo-italiano propõe ao governo emprehender os trabalhos e electrificação do caminho de ferro central do Brazil. Um syndicato francez, tendo á frente mr. Mesnier, apresentou tambem uma proposta no mesmo sentido.

—Assentou-se já na fronteira a pedra fundamental que unirá o Brazil com o Uruguay.

—No dia 19 de novembro corrente será inaugurada pela Sociedade Propaganda de Bellas-Artes a primeira exposição de gravura em agua forte.

—Os jornaes pedem providencias ás auctoridades sanitarias contra a coqueluche, que ameaça tornar-se epidemica nos suburbios.

—O consumo mundial do café, no anno de 1919, será de 16 milhões de saccas, sendo 12 milhões brazileiras.

—Foram encontrados na secção de contabilidade de guerra, dois livros que eram destinados ao registro de ordens da thesouraria geral das tropas, durante a permanencia na governo do Brazil do monarcha D. João VI. Desperiando a curiosidade, foram n'elles observadas algumas quantias interessantes, segundo ordens de pagamento da thesouraria real, um alferes ganhava 12$000 mensaes e um marechal 108$000, isto a partir de 1797.

—Está definitivamente resolvido que seja no dia 28 de dezembro a inauguração do busto do prantead o poeta patricio Olavo Bilac.

—Um jornal publicou um artigo mostrando que quasi dois terços da exportação geral do Brazil é feita pelo Estado de S. Paulo que, em 1918, exportou 272 mil contos, tendo de janeiro a setembro de 1919 exportado 847 mil contos, superior exportação ao total de todo o Brazil. O grosso da sua exportação é o café; n'esse periodo exportou já 7.743:130 sacos, contra 4.383:490 em identico periodo em 1918. Tambem a exportação de banha augmentou em 1919 a mais de 4:000 contos, assim como outros productos que exporta consideravelmente.

—A renda do ministerio da viação, no anno proximo, é calculada em 144.788:583$000 réis.

—O Banco Hypothecario do Brazil foi condemnado a pagar á fazenda nacional, por sêllos omittidos em documentos e multas, a importancia de réis 1.297:650$902.

INTERIOR

BRAGA, 27.—Regressou de Lisboa o nosso amigo snr. Carlos Marques da Silva, delegado da Associação Commercial ao Congresso Patronal que se effectuou em 23 e 24 do corrente, tendo resultado uma manifestação collectiva de que se colherão apreciadissimos fructos para a estabilidade da ordem social no nosso paiz. N'aquella reunião, onde se fizeram as mais sinceras affirmações de ordem, sem comtudo excluir o direito de defesa *de costumes*, é onde se debateram assumptos muito importantes ao resurgimento e ao socego collectivo, ficou assente a federação de todas as associações commerciaes, industriaes e agricolas do paiz, tendo já principiado os trabalhos para esse fim.

—O snr. Carlos Marques apresentará em breve os seus trabalhos aos seus consocios da Associação Commercial de Braga.

—De Lisboa regressou o rev.mo arcebispo primaz, que havia ido tomar parte nas festas solemnes da beatificação de D. Nuno Alvares Pereira.

—Foi galardoado com a medalha de ouro do valor militar o batalhão de infantaria 29, que esteve no *front*, pela bravura com que se bateu em 9 de abril de 1918 no sector de Fanquissart, contra os allemaes.

—A snr.ª D. Anna Maria Peixoto, hoje fallecida na sua casa da rua da Bovista, legou 200$000 réis ao Asylo de S. José e 100$000 ao Collegio da Regeneração, nomeando herdeiro o Asylo de Mendicidade.

—Foi feito convite ás praças licenceadas do concelho de Braga, das armas de infantaria e cavallaria, para servirem na guarda republicana de Cabo Verde.

—Deu hoje entrada na cadeia Francisco Gomes Braga, que anavalhou Alberto Magno Pereira, em S. Martinho de Dume, morrendo este da navalhada. A navalha não foi encontrada.

—Na administração d'este concelho está communicação da 4.ª repartição dos serviços administrativos do exercito, de que foram auctorisados os pagamentos por indemnisação a varios proprietarios de *garages* d'esta cidade.

—A fim de conferenciar com o snr. Xavier Esteves, administrador dos serviços municipalisados, seguiu para ahi hoje o snr. dr. José Leão Ferreira da Silva, digno presidente da commissão executiva da camara municipal.

—Tem chovido hoje torrencialmente.—(*R. B.*)

★ *VIANNA DO CASTELLO, 27.*—N'um julgamento que hontem se effectuou no tribunal d'esta comarca, o delegado do procurador da republica, snr. dr. Henrique Pinto de Albuquerque Stochler, fez as suas despedidas pelo facto de, em breve, ser promovido a juiz.

—N'uma das visitas aos pobres na freguezia de Christoval, Meigaço, a mondada do tenente da guarda fiscal snr. Augusto Salgado, cahiu, ficando este official com um braço fracturado.

—O nosso amigo snr. José Reis, distincto pintor em Lisboa, pediu para seu sobrinho, o snr. Mario Reis, a mão da snr.ª D. Olympia de Moura e Castro, prendada filha do snr. major Adelino de Castro. Os nossos parabens.

—Estiveram n'esta cidade os snrs. Antonio Magalhães Affonso Marinho e Antonio Dias Costa, visitados de França com volta automovel.

—Os auctores do furto praticado a Maria da Agonia a «Chila», são Antonio Joaquim e sua amante Carolina. Foram enviados para juizo.

—Na Nova Havanesa está aberta a sociedade para a venda de oito bilhetes da lotaria do Natal.

—Ha frocos, o que muito difficulta as transacções commerciaes. Alguns estabelecimentos fazem circular senhas representativas de 1 e 2 centavos.—(*B. S.*)

★ *GUIMARÃES, 26.*—Regressou de Lisboa o nosso particular amigo snr. Rodrigo José Leite Dias e sua dedicada esposa.

—A 1.ª pauta do jury criminal para o anno de 1920 ficou assim constituida: Antonio de Araujo Sampaio, Antonio da Cunha Mendes, Antonio Lopes Martins, Antonio Nicolau de Miranda, Antonio Pereira da Silva, Antonio Virgem dos Santos, Benjamim Constante da Costa Mattos, Joaquim da Costa Vaz Vieira, Joaquim Pereira Mendes, José Antonio Alves de Abreu, José Caetano Pereira, José da Costa Carneiro, José da Costa Santos Vaz Vieira, José de Freitas Costa Soares, Manoel A. Pereira Duarte, Manoel Joaquim da Cunha, Manoel Martins Barbosa de Oliveira, Pedro Pereira de Freitas, Rodrigo José Leite Dias, Simão da Costa Guimarães e Simão Ribeiro.

—Foram providos definitivamente os professores primarios seguintes: Joanna da Costa Correia, de Arnocella; Amalia Leite Lopes, de Arães; Clotilde A. Dias Moreira Padrão, de Pereiras; Rosalina Dores Pereira de Almeida, de Abação; Justina da Silva, de Balthazar; e João Alberto Freire, de S. Torquato.—(*M. O.*)

★ *GUIMARÃES, 27.*—Deve amanhã chegar a esta cidade o conhecido afinador de pianos snr. João da Fonseca. As pessoas que precisem dos seus serviços podem procural-o no estabelecimento dos snrs. Costa Guimarães & C.ª

—Acha-se gravemente enfermo, tendo tido hontem uma conferencia medica, o negociante snr. José Pinto Teixeira de Abreu. Desejamos as suas melhoras.

—No sabbado, pelas 7 horas e meia da manhã, principiam as novenas da Senhora da Conceição da Fôra.

—Da estação telegraphica de Cabeceiras de Basto foi transferida para a d'esta cidade a snr. D. Amelia Rodrigues.

—Suffragando a alma de seu marido, a snr.ª D. Rosa Gonçalves da Silva Pinto mandou distribuir 58000 réis a cada uma das instituições seguintes: Officina de S. José, Creche de S. Francisco, asylo de Santa Estephania e Cantina Escolar.

—Com a entrada do «pinheiro», principiam no sabbado as festas academicas. No dia 1.º de dezembro haverá no theatro D. Affonso Henriques, récita de gala; no dia 4, magusto e posse; dia 5, baile escolastico; dia 6, cortejo das maçãs e dansas.—(*M. O.*)

★ *FAMALICÃO, 25.*—Vindo em automovel directamente de Lyon, onde foi á Fabrica Berliet, a fim de fazer seguir para aqui os carros que tem vendido d'aquella fabrica, chegou hontem o nosso amigo snr. A. Dias Costa, que fez o percurso, 2.300 kilometros, em 12 dias e sem *panne* alguma, tendo andado em França 900 kilometros sobre o gêlo.

N'outro automovel igual acompanhou-o o tambem nosso amigo snr. Antonio Magalhães Affonso Marinho, de Braga. As nossas felicitações pelo seu bom regresso.

—O senado municipal terminou hontem as suas sessões de actual periodo, tomando deliberações importante para a realisação dos melhoramentos ha muitos annos reclamados.—(*M. G.*)

★ *AMARANTE, 27.*—Por motivo da creação da Escola Primaria Superior n'esta villa, realisa-se no proximo sabbado, pelas 11 horas, na camara municipal, uma sessão commemorativa de tal facto, na qual discursará o snr. dr. Leonardo Coimbra, ex-ministro da instrucção.

Tambem é esperado o actual titular da pasta da instrucção.—(*M. S.*)

★ *CABECEIRAS DE BASTO, 24.*—Têem tido muita procura ultimamente os magnificos vinhos verdes d'esta região, achando-se já vendidas algumas das principaes adegas aos preços de 70$000 a 80$000 réis a pipa de 560 litros. A maior parte dos vinhos comprados destina-se á caldeira. A aguardente bagaceira tambem attingiu preços fabulosos, tendo-se já vendido alguma a 90$000 os 28 litros!

—A maturação da azeitona acha-se bastante adiantada, se bem que a producção que se prepara seja bastante inferior á do anno passado. O azeite está-se vendendo de 95$000 réis para cima cada almude de 24 litros.

—Partiu para essa cidade o nosso amigo snr. João Falcão de Magalhães, que ahi vai completar o seu tratamento de um grave incommodo que o retere por bastante tempo no leito.

—Com o fim de tomar parte no congresso do partido republicano liberal, partiram d'este concelho para a capital varios cavalheiros em destaque na politica local.—(*F. P.*)

★ *MURÇA, 24.*—Pela commissão executiva da camara foi nomeado interinamente facultativo municipal d'este concelho o snr. dr. Affonso Henrique Malheiro, filho do distincto tenente-coronel de infantaria 18 snr. Alexandre Malheiro. Esta nomeação tem merecido verdadeiros e sinceros applausos, pela acertada escolha do conceituado medico. Cumprimental-o.

—Este anno ha n'esta região grande actividade na plantação de videiras americanas. E' que os viticultores vêem que actualmente, só elevando a colheita do vinho podem equilibrar o orçamento das suas enormes despezas a que obriga a crescente carestia da vida.

—Começou a apanha da azeitona nas freguezias de Sobreira e Candedo, d'este concelho.—(*C.*)

★ *CANTANHEDE, 24.*—Chegaram ha tres dias 75 saccos de assucar requisitados com auctorisação da camara, o qual está sendo vendido ao publico a 1$000 réis cada kilo.

A camara vai requisitar directamente mais seis vagões, sendo quatro do amarello e o restante do branco, para ser distribuido ao publico, por meio de senhas, ao preço da tabella.

—Os vinhos d'esta região, que, sem sombra de duvida, são de excellente qualidade, continuam a ter enorme procura, pagando-se já a 48000 réis cada 20 litros do tinto, e a 58000 réis igual medida do branco.

—Começou já a apanha da azeitona, cuja colheita este anno é superior á do anno findo.—(*M. C.*)

★ *PONTE DA BARCA, 24.*—No ultimo mercado realisado n'esta villa, a um lavrador, foi-lhe impingido, por um vigarista que aqui appareceu, o «Conto do vigario». Recebeu uma caixa de folha de lata que lhe pareceu conter muito ouro, dando em troca, como deposito preventivo, a carteira com 300$000. Pouco depois, abrindo a caixa, encontrou o ouro transformado em papel de jornaes.

—Esta noite, na freguezia de S. Priz, d'este concelho, foi assassinado á sacholada, Manoel Cerqueira o «Covas». Cons a que foram auctores d'este crime, José Francisco Rodrigues o «Zé do Rego», dois filhos e Francisco de Oliveira, todos da mesma freguezia.

Riza antiga entre o «Covas» e o «Zé do Rego» originaram este assassinato.

A' justiça foi dado conhecimento, sendo ordenada a autopsia do morto e a captura dos arguidos.

—Os generos alimenticios escassetam e os pouco que ha são vendidos por subido preço. Até o sal, o alguire attingiu o preço de 1$600 igual medida.

—Nota-se grande falta de tabaco nacional.—(*J. P.*)

★ *VILLA DA FEIRA, 26.*—Vai ser em breve installado n'um predio do logar de Campos, d'esta villa, um destacamento da guarda nacional republicana. Está sendo adaptado com toda a celeridade o predio a quartel.

—Chegou de Macau o antigo secretario geral d'aquella provincia ultramarina e antigo deputado, snr. dr. João de Magalhães.

—Augmenta brutalmente a carestia de todos os generos.—(*C.*)

★ *ESPINHO, 26.*—Tem chovido bastante n'estes ultimos dias, tornando a temperatura mais agradavel.

—No passado domingo realisou-se no theatro Alliança uma assembleia geral para eleger a nova direcção da Cooperativa de Espinho. A direcção ficou composta dos seguintes snrs.: Presidente, Francisco Marques Reis; vice-presidente, José Ferreira da Costa; secretarios, Antonio Augusto Gomes e Antonio Gomes Pinho; thesoureiro, José Antonio dos Santos.

—O nosso prezado amigo snr. Augusto Fernandes Pereira, proprietario n'esta praia, pediu a mão da snr.ª D. Elisa Barros para seu filho o snr. Virginio Pereira. A noiva é uma gentilissima menina de uma esmerada educação e dotada das melhores sentimentos de coração, pelo que folgamos em lhe dar a feliz; o noivo, que todos nós conhecemos com um excellente rapaz, é honesto e trabalhador, condições essenciaes que lhe garantem um horisonte cheio de felicitiades. O enlace matrimonial realisa-se brevemente.—(*R.*)

ARREDORES

CANELLAS (GAIA), 26.—Realisa-se no proximo domingo a festa do anniversario do Centro Republicano Theodoro de Magalhães, que promette ser luzida.

Esperam-se alguns oradores do Porto, entre elles os snrs. dr. Angelo Vaz e Camillo de Oliveira, e ainda alguns de Gaya, como os snrs. dr. José Preto e Coelho da Silva.

A direcção convidou todas as collectividades republicanas, camara e administrador.—(*C.*)

APHORISMOS

O grande silencio ::: britannico ::: *Na terça-feira 11 de novembro ou! tino, ás 11 horas da manhã—decima primeira hora do decimo primeiro dia do decimo primeiro mez—ceifeo ou-se em todo o Imperio Britannico o primeiro anniversario do Armisticio. Essa commemoração solemne, que vae repetir-se todos os annos no mesmo dia e á mesma hora, partiu da iniciativa do rei Jorge V e consistiu no seguinte: no momento combinado e marcado por todos os relogios de todo o Imperio, previamente regulados para assegurar a desejada simultaneidade em todos os meridianos, interrompeu-se o transito, o trabalho e o ruido durante dois minutos e consagrou-se á meditação ou á oração esse curto espaço de tempo.*

Por toda a parte, no Reino Unido e nos Dominios, de Londres á Nova Zelandia, a ordem dada pelo rei foi rigorosamente cumprida, unindo-se todos os subditos britannicos n'essa acção de graças simultanea: dois rapidos minutos de silencio—homenagem e prece ao mesmo tempo. No mesmo momento elevaram-se assim, de centenas de milhões de corações, o mesmo pensamento e o mesmo sentimento, á memoria d'aquelles que morreram para que a grande Patria escapasse triumphante ao grande perigo.

Foi uma commemoração grandiosa na sua austera simplicidade. Durante dois minutos todo o povo britannico interrompeu os seus negocios e as suas occupações ordinarias, e, de pé, com a cabeça descoberta religiosamente, cada um se recolheu profundamente na saudade e no agradecimento aos mortos gloriosos.

Em Londres foi dado por morteiros, ao soar das onze horas, o signal esperado para se dar principio ao Grande Silencio. E o ruido da metropole enorme cessou repentinamente pelas ruas. As carruagens, os pesados auto-omnibus e os outros automoveis, as carroças, todos os vehiculos pararam a um signal dos policias de serviço. Os pões estacaram e descobriram-se. Os trens subterraneos cessaram de correr.

Por todo o imperio pararam os comboios em todas as linhas de caminhos de ferro; e em todos os mares os navios britannicos suspenderam as suas viagens, emquanto as tripulações, formadas no convés e na posição de sentido, prestavam aos camaradas mortos a mesma homenagem que n'aquelle mesmo instante rendiam ao mesmo objecto os soldados de todas as armas em todos os quarteis e paradas do territorio imperial.

E nas lojas como nas fabricas, nas escolas e nos hospitaes, nas ruas e nas casas, por toda a parte foram suspensos durante os mesmos dois minutos o estudo, o trabalho, a alegria, o ruido—e transformada em oração toda a especie de actividade...

—Eis ahi (diz uma testemunha) uma forma de commemoração e de homenagem que só podia conceber e executar um povo fundamentalmente religioso!

—E fundamentalmente branco! accrescentaremos nós.

D.

Associação Commercial de Gaya

Os novos impostos

Na séde da Associação Commercial e Industrial de Gaya reuniram hontem, em assembleia magna, os socios d'este organismo, a fim de resolverem em definitivo o caminho a seguir, como signal de protesto contra o novo Codigo de Posturas Municipaes, que entrará em vigor no proximo dia 1 de janeiro.

Como ao senado municipal fosse enviada uma representação pedindo que fosse abolido o Codigo em referencia e até á data, não houvesse uma unica resposta, foi resolvido aguardal-a, referindo-se varios associados ao que se passou no senado, na passada terça-feira, expondo que a representação foi indeferida.

A assembleia estranhou que o senado assim procedesse e, desde que a apreciou, até á data, não désse resposta é representação enviada, verberando alguns o procedimento do presidente da assembleia geral, snr. Joaquim Pinto de Magalhães, em fazer as declarações incertas pela imprensa, sendo resolvido que uma commissão se fosse entender com elle para inquirir da veracidade de tal noticia.

A assembleia resolveu levar por deante o seu protesto contra o Codigo de Posturas Municipaes, fazendo espalhar pelo concelho de Gaya um profuso manifesto explicando ao publico os encargos que o mesmo lhe acarreta, dando todo o seu applauso aos trabalhos apresentados pela commissão de resistencia.

Foi apreciado tambem um officio do snr. administrador do concelho, tornando responsavel a Associação Commercial e Industrial por qualquer alteração que possa haver com o protesto sobre o Codigo de Posturas, sendo resolvido officiar-lhe que a mesma não pretende ferir a tranquillidade da villa, nem tão pouco exaltar os animos de ninguem, mas sómente defender os seus interesses e do publico consumidor, unico que irá arcar com os encargos que o Codigo resulta.

A commissão de resistencia encontra-se permanente para resolver a questão, certa de que a pretenção da Associação Commercial e Industrial, bem como das associações operarias, será coroada do melhor exito.

Tambem foi apreciada a maneira como o tabaco é distribuido aos commerciantes pelos estanqueiros da villa, tomando-se resoluções de caracter reservado.

A direcção da Associação Commercial e Industrial de Gaya pede-nos a reproducção da nota officiosa, publicada hontem por todos os jornaes:

«A direcção da Associação Commercial e Industrial de Gaya constando-lhe que alguem pensa que as suas pretenções coincidem a manejos politicos, declara desde já que taes boatos são destituidos de fundamento, pois a sua intenção visa apenas defender os interesses dos commerciantes, industriaes e do publico consumidor, que tanto vão ser affectados com a execução do Codigo de Posturas Municipaes.

A commissão de resistencia reune todos os dias, na séde da Associação Commercial e Industrial, estando prompta a prestar todos os esclarecimentos que lhe forem pedidos pelos interessados.»

Funccionarios judiciaes

Continua em sessão permanente a commissão de officiaes de justiça do Porto, tendo recebido adhesões ao seu movimento para melhoria de situação de magistrados e dos seus collegas.

Para melhor informação dos interessados resolveu iniciar, na proxima semana, a publicação de um semanario—«A Voz dos Tribunaes», de que será director o snr. Duarte Silva de Almeida Ribeiro, escrivão da Relação, administrador gerente o snr. João Baptista de Carvalho, escrivão da 2.ª vara civel, e editor o snr. Ernesto José Pereira, official da 3.ª vara civel.

A commissão telegraphou ao snr. ministro da justiça e presidente da commissão de legislação, instando pela apresentação da tabella ás camaras.

Ensino infantil

O snr. ministro da instrucção auctorisou a assistencia ás aulas da Escola Infantil, annexa á Escola Normal, ás seguintes professoras diplomadas para o ensino primario geral que o requereram:

Eulalia Augusta Ribeiro Guimarães, Ondina Baptista de Moura, Laurentina de Oliveira Vaz, Maria Isabel Mendonça, Mariana Tedeira Pimentel, Marilia Vidal de Castro Peralzo, Mavilde do Céu Velloso Martins e Silvina Santos Soares.

Irmãsinhas dos Pobres

Para o prestimoso Asylo das Velhinhas das Irmãsinhas dos Pobres recebemos mais os seguintes donativos:

L. H. S.	2$500
A. S. B.	2$000
Transporte...	1:552$300
	1:556$800

Jury Commercial

Na proxima quinta-feira, 4 de dezembro, e nas demais sessões que no mesmo mez se hão-de effectuar no Tribunal do Commercio, d'esta cidade, será o jury composto dos jurados da 3.ª pauta, que são os seguintes senhores:

Adelino Rodrigues da Costa, Antonio Augusto Barbosa, Antonio Cerqueira da Motta, Antonio José dos Santos, Antonio Martins de Oliveira Junior, Carlos Moreira Paes, Cesar Ferreira Vaz, Eduardo Leonardo dos Santos Coelho, Henrique Augusto Guedes, Jayme Pinto das Neves, João Augusto Pereira da Silva, Joaquim Sequeira de Araujo, José Augusto Monteiro, José Candido Dias, José Ferreira Gonçalves, Jorge de Menezes Vieira Coelho, Miguel de Mattos Almeida, Paulo José Fernandes Alves, Pedro José Ruella e Sebastião Botelho da Silva Ayres.

As sessões ordinarias são nos dias 8, 15 e 22, para julgamento de causas da 1.ª vara, sendo juiz o snr. dr. José da Silva Monteiro; e nos dias 4, 11 e 18, para julgamento das causas da 2.ª vara, sendo juiz o snr. dr. Jorge Couceiro da Costa.

Com a sessão de 22 terminarão os trabalhos dos snrs. jurados da 3.ª pauta no corrente anno.

A ultima sessão ordinaria é a do dia 22, para se seguirem as férias do Natal.

Na proxima segunda-feira não ha sessão, por ser dia feriado.

ENSINO TECHNICO

Em defeza da Faculdade Technica

Opinião do snr. Terra Vianna, engenheiro pela Escola Central de Paris, professor da Faculdade Technica do Porto:

«Só hontem me chegou ás mãos o anniversario convite dos alumnos da Faculdade Technica para emittir a minha opinião sobre a questão, actualmente debatida no Porto, do ensino technico superior.

Quer-me parecer que ha n'essa questão dois pontos: o do estabelecimento de ensino estar ou não incorporado na Universidade e o do modo de recrutamento dos seus alumnos.

1.º—E' evidente que um estabelecimento technico superior, quando incorporado em uma Universidade, quer se denomine Faculdade Technica, quer se intitule Escola de Engenheiros ou Escola de Applicação annexa á Universidade, pode ter a mesma organisação e proporcionar exactamente o mesmo ensino theorico e pratico que um estabelecimento independente, taes como as Escolas ou Institutos technicos superiores de Lisboa, Zurich, Milão, Turim, Escola Central de Paris, etc. A unica differença será que, no primeiro caso, o curso preparatorio estará a cargo de professores da Faculdade de Sciencias, o que representa uma economia sem prejuizo do ensino, desde que os programmas sejam convenientemente organisados.

E' o que se realisa em Gand, Liége, Louvain, Lausanne, Roma e Pisa, que cito de memoria para não demorar esta resposta, sem faltar em creações relativamente recentes em França e Inglaterra.

E' possivel que a denominação de «Faculdade Technica», em vez das mais frequentemente usadas de «Escola de Engenharia» ou «Escola de Applicação annexa á Universidade», tenha sido a causa ou o pretexto para a questão que se levantou.

No emtanto, o primeiro titulo não é tão recente como alguns imaginam, pois a «Escola de Engenheiros annexa á Universidade de Lausanne» é que constitue a secção de sciencias technicas da «Faculdade de Sciencias», sendo a outra secção a de sciencias mathematicas, physicas e naturaes, chamou-se «Faculdade Technica» durante alguns annos, a partir de 1869.

2.º—E' justo e razoavel que os habilitados com determinados cursos technicos de grau médio possam ser admittidos nos estabelecimentos de grau superior, mas isso não se deve effectuar sem que entrem com conhecimentos indispensaveis para a comprehensão e aproveitamento d'este ensino.

Ha, sobretudo, as cadeiras de mechanica applicada — theoria da Resistencia dos Moteroaes e Estabilidade das Constituições, Hydraulica, Pneumatica, Thermodynamica, Theoria das Machinas — que lhes seria impossivel acompanhar sem passarem pela escola preparatoria e ahi estudarem, com o desenvolvimento necessario, a Analyse Infinitesimal e a Mechanica Racional.

E' assim que no Instituto Technico Superior de Milão, que talvez tenha servido de modelo ao Instituto Superior de Lisboa, não são admittidos no *primeiro anno da escola de applicação* os individuos habilitados com cursos dos Institutos Technicos, que correspondem aos nossos Institutos Industriaes. Só são admittidos no *primeiro anno da escola preparatoria* os alumnos que tenham a licença da secção physico-mathematica e para os que tenham a licença da secção industrial exige-se-lhes a declaração do presidente do Instituto Technico de que, por voto do Conselho de Professores, nossuem aptidão e merecem proseguir os estudos de engenheiros industriaes.

Em conclusão, seria uma duplicação dispendiosa e absolutamente inutil a creação de um Instituto Technico Superior. Aperfeiçoe-se o existente, mas não seguindo a orientação, de que no meu entender se tem abusado de crear numerosos cursos theoricos; não é pela quantidade de cadeiras que se póde julgar da excellencia de uma organisação de ensino.

A aspiração natural e louvavel dos alumnos do Instituto Industrial de poderem ingresser na Faculdade Technica, deve ser satisfeita, mas sujeita ás condições expostas e que existem em estabelecimentos similares. — *Manoel da Terra P. Vianna.*»

Participação commercial

Participam-nos em circular que se organisou a sociedade por quotas, Valladas, Limitada, com séde na calçada do Marquez de Abrantes e Avenida das Côrtes, em Lisboa. Constituem esta firma a snr.ª D. Anna Costa Valladas Preto e os seguintes ex-empregados da casa H. Vaultier & C.ª: Antonio Ferreira Roberto, Augusto Caldeira, Ignacio de Lemos, José Caldeira (chefe do escriptorio, com procuração geral), sendo o ramo de negocio, a que se vão dedicar, amianto, borracha, correias e oleos mineraes.

Os presos politicos

No tribunal militar especial são julgados hoje os presos politicos snrs.: Manoel Salgado, Dias Ferreira, Urbano Rodrigues Gonçalves, José Soares, 2.os sargentos de infantaria 29, e Manoel da Silva, corneteiro do mesmo regimento.

Só Beneficente

Esta instituição, com séde na rua da Bainharia 137, recebe requerimentos de cegos, aleijados e invalidos, dos 50 annos para cima, desde hoje até ao dia 10 do proximo mez de dezembro, para os mesmos serem contemplados no dia do anniversario d'esta instituição.

Noticiario

O Commercio Natal

Secção de publicidade

Vamos principiar a fazer menção das casas que estão concorrendo á secção de publicidade do Commercio do Porto *Illustrado*, consagrado ao proximo Natal e que se acha em adeantada preparação, devendo conter primores litterarios e artisticos de muito aprêço.

Estão inscriptas para a alludida secção as casas seguintes:

Manoel Narciso da Silva—Proprietario dos grandes armazens de couros e cabedaes da rua de Sá da Bandeira, d'esta cidade. Importação directa das principaes cidades do paiz e estrangeiro.

José Pinheiro da Silva & C.ª—Casa fundada em 1869 á rua das Flores, d'esta cidade. Chá, papelaria, objectos de escriptorio e desenho.

Lisboa á moda—Camisaria, gravataria e chapelaria da rua do Ouro em Lisboa. Pertence a Barley, Almeida & Commandita.

Duarte Teixeira & C.ª, Limitada—Com fabrica n'esta cidade de passamanaria e tecidos de palheta e armazens de fazendas. Fabrica na rua de Almada e armazem na rua Formosa.

Camara municipal de Gaya

Sessão de 27 de novembro

Sob a presidencia do snr. Alberto Julio Pereira, estando presentes os snrs. Alfredo Castro, Cantia Moraes, Antonio Barros, dr. Manoel Milheiro, José Lopes de Almeida, Antonio Domingos Guerra e Lopes de Oliveira, é aberta a sessão.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, é lido o seguinte expediente:

Officio do fiscal dos impostos, snr. Manoel da Costa, participando que não póde realisar por completo a cobrança dos impostos, na feira dos Carvalhos, em virtude de a isso se oppôr grande numero de populares e no local não haver força da guarda republicana para manter a ordem.

Resolveu-se requisitar uma força da guarda republicana sempre que alli se realise a dita feira.

Officio do director da Escola Normal Superior de Gaya, communicando que por ordem do snr. ministro da instrucção aquella escola abre no dia 2 do proximo mez de dezembro.

Officios das juntas das freguezias de Gulpilhares e Magdalena, pedindo que tambem sejam contempladas na distribuição do assucar que a camara possue.

Officio do snr. thesoureiro de Lanhas, pedindo para serem feitas obras na repartição.—Respondido que se vai proceder ás necessarias obras.

Officio do Centro Republicano Theodoro de Magalhães, da Magdalena, convidando a camara a assistir á commemoração do 7.º anniversario da sua fundação.—Foi resolvido que represente a camara o vereador snr. Lopes de Almeida.

Officio da junta de freguezia de Oliveira do Douro, pedindo apoio ao protesto da camara contra a desannexação das freguezias de Guetim e S. Felix da Marinha, do concelho de Gaya.—Inteirado.

Do ministerio do trabalho, pedindo informações sobre as diligencias effectuadas para a organisação de sociedades mutuas para seguros contra accidentes no trabalho e para estabelecimentos acerca dos inconvenientes que á camara se têem deparado para a realisação das referidas sociedades, a fim de serem removidos.—Resolvido responder que os interessados não compareceram ás reuniões marcadas pela camara, por querer o primeiro reuniões magnas da classe.

Officio da junta de Canellas pedindo melhoramentos locaes.—Inteirada.

Officio do chefe da repartição de finanças, submettendo á apreciação da camara a proposta que vai ser entregue ao inspector de finanças d'este districto, para a nomeação dos vogaes que devem fazer parte da junta de matrizes no futuro anno de 1920, sendo, dos 40 maiores contribuintes, vogaes effectivos os snrs. João Antonio Aranhas Braga e Alberto Julio Pereira de Souza Grijó; e dos 40 menores contribuintes os srs.: Adriano Rodrigues de Almeida, Joaquim Pereira dos Santos e Bernardo Alves dos Reis, supplentes, Leonardo dos Santos, Alberto Alves e Antonio de Souza.—Resolvido officiar informando que a camara se conforma com a decisão tomada.

Do snr. Manoel Rodrigues dos Santos Costa, pedindo para que sejam collocadas no largo Franca Borges, em Pedroso, as placas indicativas que lá poz por occasião da inauguração monarchica, foram arrancadas.—Resolvido mandar collocar novas placas.

Officio do snr. Fernandes de Oliveira, pedindo para que os passeios da rua Cabo Borges sejam concertados.—Resolvido mandar fazer orçamento para as referidas obras.

Lido o expediente, entra-se na ordem do dia.

Deliberado castigar um empregado da camara por faltas ao serviço e nomear zelador interino para a freguezia de Orestuma o snr. José Alves da Cunha, a fim de fiscalisar o leito que alli apparece á venda falsificado.

Resolveu-se intimar todos os proprietarios que têem silvados e ramadas nos caminhos publicos, para os mandar aparar.

Foram admittidos 14 trabalhadores supplementares para reparações nas estradas do concelho.

Foi resolvido representar ao snr. presidente da camara dos deputados para que no projecto de lei que lhe vai ser presente sobre o imposto lançado ás Companhias de seguros seja incluido o concelho de Gaya.

Por fim, o snr. presidente leu o balancete semanal da thesouraria, encerrando a sessão.

##

A Companhia de Seguros TRIUNFO

Mudou os seus escriptorios para as novas installações na rua do Sá da Bandeira n.º 116, 1.º

Telephone { Direcção, 2:033 / Expediente, 881

Fallecimentos

Falleceu hontem, contando 48 annos de idade, o snr. Francisco Alves da Silva, estimado proprietario do Armazem da Beira, á rua do Almada, e irmão do snr. José Joaquim da Silva Junior, escrivão-notario em Castello de Vide.

A' familia enlutada enviamos sentidos pezames.

O cadaver do saudoso extincto deve seguir hoje, em vagão armado em camara ardente, para Celorico da Beira, terra da sua naturalidade, onde será depositado em jazigo de familia.

Do serviço funebre e da trasladação foi encarregada a antiga e muito considerada casa do snr. Jayme Augusto da Silva & C.ª.

Falleceu o rev. Albano Domingues Caramujo da Graça, estimado capellão da Irmandade da Lapa.

Á sua familia enviamos condolencias.

Os officios de corpo presente celebram-se ámanhã, ás 10 horas, na egreja da Lapa, estando o funeral a cargo do acreditado armador snr. Alberto Pereira.

Em casa de seu tio, o snr. José Delerue, falleceu hontem o innocente Alberto Jones Delerue.

Acompenhamos a familia na sua dôr.

O funeral do ditoso Alberto, a cargo da Companhia Funeraria, verifica-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de Agramonte.

Falleceu hontem o snr. Abel Simões de Mattos, antigo cobrador da Caixa de Credito Portuense.

Enviamos pezames á familia dorida.

O funeral, a cargo do conhecido armador snr. Delfim da Cruz Lima, verifica-se hoje, ás 4 horas, na egreja de Santa Marinha de Gaya.

Falleceu, na idade de 22 annos, o snr. João do Couto Vianna, muito conhecido e estimado n'esta cidade, irmão dos nossos amigos snrs. Ernesto, Miguel e Antonio do Couto Vianna, cunhado dos tambem nossos amigos snrs. dr. Gonçalo Guedes, distincto medico na Regoa; dr. Antonio Fragateiro, dr. Aurelio Queiroz, abalisado medico em Barcellos, e snrs. Egydio Pinto Junior e José Marques Gomes, estimados negociantes.

Pelo infausto acontecimento enviamos sentidos pezames a toda a familia enlutada.

Os funeraes celebram-se hoje, ás 4 horas e meia, na igreja dos Terceiros do Carmo e estão a cargo da importante casa do armador snr. Alberto Pereira.

Falleceu hontem o snr. Manoel Gomes de Oliveira e Silva, antigo e considerado negociante da rua do Almada.

O saudoso finado, que contava 64 annos de idade, era pai dos snrs. José, Amadeu, Mario, Alfredo e Fernando de Oliveira e Silva, aos quaes e demais familia apresentamos sentidos pezames.

Os responsos funebres realisam-se hoje, ás 4 horas, na egreja de Santo Ildefonso, estando o funeral a cargo da importante casa do snr. José Maria da Silva.

Vianna do Castello, 27 — Falleceu na freguezia da Areosa o snr. Antonio Martins da Silva Vianna, de 54 annos. O funeral foi muito concorrido.

Vizeu, 25—Depois de prolongada doença e com 84 annos, falleceu n'esta cidade o snr. Luiz Pereira do Valle, chefe da honrada familia Pereira do Valle, que nas praças do Porto, Vizeu, Lamego e Tondella goza do maior respeito e consideração.

A sua morte foi muito sentida, por que era um caracter austero e uma alma cheia de bondade.

Era pai do snr. Abel do Valle, hoje gerente da succursal do Banco Ultramarino; pai do medico do Ultramar snr. dr. Eduardo do Valle, e sogro do snr. tenente-coronel-medico dr. Correia de Lemos.

A toda a familia os nossos mais sentidos pezames.

Exoneração

A seu pedido, foi exonerado do cargo de despachante official na alfandega alfandega de Leixões, em que tinha dado muito boas provas da sua competencia e zêlo no desempenho das suas funcções.

Livraria do Porto

Na secção respectiva vai um livro para 2 mil chamadas e a direcção dos acontecimentos dos ultimos 8 mezes.

Saude publica

As misericordias

A policia administrativa prendeu hontem a ratteira Alzira Torres, de S. Thiago de Custoias e residente no logar da Fonte Velha, Matosinhos, por ter entornado o caldo com leite que andava vendendo ao publico para fugir assim a responsabilidades.

Foi enviada para o tribunal.

A apprehensão do pão

Por causa do pão apprehendido ante-hontem, foi hontem preso, recolhendo ao Aljube, o snr. Antonio Ferreira Cerdal, gerente da Padaria Nacional, á rua de Loeires.

Apprehensão de pão

A'cerca de uma apprehensão de pão realisada ante-hontem, o snr. A. A. Vieira de Castro, administrador dos negocios do industrial de padaria snr. Manoel Joaquim Ferreira Valente, ausente em Hespanha, veio esclarecer-nos o caso, provando que nenhuma responsabilidade lhe cabe e que ficam de pé os bons creditos das tres padarias d'aquelle industrial.

O snr. A. A. Vieira de Castro, regressando hontem de Valença, ficou surprehendido com o que lhe narraram e vinha descripto nos jornaes.

Diz este senhor que o pão sêcco apprehendido foi vendido nos dias 11 e 12 do corrente e então entregue ao snr. João Ferreira, commerciante e industrial da rua do Barão de S. Cosme, ao preço de $39 centavos o kilo. No dia 23 do corrente, sendo apresentadas ao snr. João Ferreira a factura e letra para o acceite, o comprador preferiu o pagamento immediato com o abatimento de 3 centavos em kilo, com o que o snr. Vieira de Castro não concordou, por ser demasiado tal abatimento.

Em face d'este desacordo, o snr. Vieira de Castro mandou retirar o pão, ignorando que o genero se havia deteriorado durante os 15 dias em que esteve demorado no armazem do snr. João Ferreira, tanto mais que o snr. Vieira de Castro nunca foi padeiro, não é perito n'aquella especialidade, sendo a sua interferencia nas tres padarias do snr. Valente, apenas de administração economica.

Esclareceu-nos ainda o snr. Vieira de Castro que o armazem onde esteve o pão sêcco depositado pertence ao snr. João Ferreira e não ao snr. Valente.

Chronica policial

Roubo de lenços de sêda — Ao dar conhecimento á policia o negociante snr. Antonio Soares, da rua dos Caetanos, de que tinham sido roubados, durante a noite, na loja, 50 lenços de sêda, pediu a mesma auctoridade a maior discrição, visto ter a certeza absoluta de que o gatuno era um seu empregado, de nome Alvaro, que foi preso por ter agredido brutalmente sua mãe. Como se apurasse que já foi preso doze vezes por vadiagem, o tribunal punal-o-ha ou enviando-o para a cadeia.

Servigal infiel — No principio do mez corrente foi apresentada na policia uma queixa de furto de roupas, no valor de 4008000 réis, praticado pela serviçal Emilia da Silva Neves, de Ramalde, em casa da snr.ª D. Maria de Jesus Araujo, da Senhora da Hora, onde servia.

Como andasse fugida, a policia procurou-a, prendendo-a hontem.

Interrogada, a Emilia das Neves confessou o furto, declarando que vendera varias roupas a pessoas desconhecidas, conseguindo, no entanto, a policia apprehender parte do furto.

Como a Emilia das Neves tenha praticado já proesas similhantes, a policia fê-la photographar, organisando-lhe o respectivo cadastro.

Julgamento—Respondeu summariamente no 2.º juizo de investigação criminal o sapateiro Carlos Augusto da Fonseca, accusado de ser portador de retanhas. Foi condemnado em 2 mezes de prisão e 20 dias de multa diaria a 100 réis e 10$000 réis de multa fixa.

Theatro Carlos Alberto

SABBADO, 29

O emocionante drama em quatro actos e tres quadros

AMOR DE PERDIÇÃO

Desempenhado com geral agrado por um distincto grupo de artistas

GRANDE SUCCESSO

Bilhetes á venda no Café do Theatro

Joalheria Reis, Filhos, L.da

239, Rua 31 de Janeiro (Santo Antonio), 239

Compram, pelo maior preço do mercado, pérolas, brilhantes puros e brancos e joias antigas. Não se compram pedras defeituosas.

Assistencia-Creche de Paranhos

São incalculaveis os beneficios que a sympathica Assistencia-Creche de Nossa Senhora da Conceição de Paranhos, apesar de fundada apenas ha cerca de 2 annos, presta ás creancinhas pobres d'aquella freguezia, ás quaes fornece as refeições diarias, veste e abriga na sua séde, á rua de S. Diniz.

As senhoras que compõem a direcção da Creche e que têem sido as suas mais dedicadas e carinhosas instituidoras, com a protecção valiosa das pessoas caritativas, vêem a sua obra ameaçada, por falta de casa apropriada, onde se possa installar a Creche, em condições convenientes, visto serem provisorias e deficientes as suas actuaes installações.

As pessoas caridosas que protegem a prestimosa instituição, podem n'esta difficil conjunctura auxiliar as zeladoras da Creche, prestando-lhes indicações e concurso que pódem ser valiosos para a obtenção de uma casa.

Seria profundamente doloroso ter de encerrar-se uma instituição que tanto bem faz ás creancinhas pobres!

Classes trabalhadoras

Operarios metallurgicos

Esta classe distribuiu um manifesto esclarecendo a razão do seu pedido de augmento de salario na exorbitante carestia da vida.

Esse manifesto termina por convidar todos os operarios das artes metallurgicas a comparecer hoje, ás 6 horas da tarde, na secretaria da 3.ª secção, em Gaya, para ahi occuparem do assumpto em questão.

Classes texteis

Reuniram, em assembleia magna, discutindo a attitude dos respectivos industriaes, que não responderam á circular reclamando augmento de salario em 13 do corrente.

Trocaram-se impressões ácerca de diversos factos que se estão dando em algumas fabricas da industria textil, sendo, por ultimo, resolvido effectuar nova reunião no proximo domingo, pelas 3 horas da tarde, assim como abreviar a distribuição de manifesto convocatorio do comicio das classes em referencia.

—Para tratarem da fundação do Syndicato Unico das Artes Texteis, devem reunir hoje, ás 8 horas da noite, os corpos directivos das associações dos fiandeiros, tinturetros, tecelões mixtos, tecelões mecanicos, tecelões de sêda, cordoeiros, fabricantes de tapetes e alcatifas, lanificios, malhas e empregados nas industrias texteis.

Manipuladores de pão

A assembléia magna d'esta classe, em virtude das auctoridades não fazerem cumprir a lei das 8 horas de trabalho na industria de panificação, emittiu a opinião da *grève* geral, enviando n'este sentido um telegramma ao snr. ministro do trabalho.

Os operarios manipuladores de pão voltam a reunir hoje, pelas 3 horas da tarde.

Fabricantes de capas de palha para garrafas

Estes operarios, reunidos em assembléia magna, consideraram que os seus industriaes não assignaram as tabellas, pelo que resolveram não retomar o trabalho até serem attendidos. Tambem assentaram em fazer cumprir a lei das 8 horas de trabalho e não acceitar horas extraordinarias.

Operarios carpinteiros

Devem comparecer todos hoje, pelas 6 horas da tarde, na séde da associação, para assistirem a uma sessão de propaganda sobre o Syndicato Unico da Construcção Civil do Porto.

Vendedores de leite do mercado do Porto

Esta associação de classe reune em assembléia geral na proxima segunda-feira, pelas 11 horas, para nomear a sua commissão administrativa.

Escola Raul Doria

Anniversario da fundação

A direcção da Escola Pratica Commercial Raul Doria promove para ámanhã e depois festas commemorativas do 17.º anniversario da fundação d'aquelle importante estabelecimento de ensino.

A'manhã, ás 9 horas da noite, no pavilhão de Commercio, realisar-se-ha uma interessante sessão cinematographica; no domingo, ás 2 horas da tarde, no Pavilhão Grande-Escola, sessão solemne e distribuição de premios aos alumnos distinctos no anno lectivo findo; e nos dias 1 e 2 de dezembro proximo, do meio dia ás 9 horas da noite, estarão expostas ao publico as dependencias da mesma escola.

OS ACONTECIMENTOS

Esclarecimento

Ao contrario do que se tem dito, não foi passada ordem alguma de captura contra o ex-coronel de artilharia 6, snr. Espirito Santo.

Prisão

Na praça da Liberdade foi preso hontem, por motivos politicos, recolhendo ao Aljube, o snr. Amandio Sequeira, ex-alferes de cavallaria 9.

Para responder

A fim de responderem no tribunal militar especial, vieram de Braga, dando entrada no Aljube, os presos politicos José Marques o «Zé Grande» e José Marques o «Zé Pequeno», ambos d'aquella cidade.

Desfalque—Prisões

Foram hontem á tarde presos e recolhidos ao Aljube, onde ficaram incommunicaveis, os ex-empregados da repartição de subsistencias da camara municipal, Antonio Bernardes Monteiro, Luiz da Silva Motta e Manoel Nunes da Silva.

Encontram-se todos detidos para averiguações de um desfalque praticado n'aquella repartição.

Questões sociaes

Tomou posse a commissão pró-presos por questões sociaes, instituida pela V. S. O. do Porto, para desenvolver a sua esphera de acção o mais amplamente possivel, notificando-se os syndicatos a sua constituição, havendo fixado a sua séde no largo do Bomjardim 133, para onde deve ser enviada toda a correspondencia.

Corporação dos Vinhos do Porto

CONSTANTINO D'ALMEIDA, Ltd.

VINHOS DE PRIMEIRA CATEGORIA

TRINDADE

A's 8 1/2 da noite

PRIMEIRA PARTE

1 Symphonia
2 a 7—MADAME FLIRT
8 a 11—Quem é o n.º 1?
3.ª jornada

SEGUNDA PARTE

12 Symphonia
13 a 16—Quem é o n.º 1? *4.º jorn.*
17 a 20—Quem é o n.º 1?
5.ª jornada—Estreia

Conc. no Salão de Inv. pelo terceto

BATALHA

A's 8 1/2 da noite

1 Symphonia
2 a 9—Quem é o n.º 1? *4.ª jorn.*
5.ª jornada—ESTREIA

A's 10 horas

1 Symphonia
2 a 5—Quem é o n.º 1?
5.ª jornada—Estreia
6 a 11—MADAME FLIRT

HOJE Estreia **O 1.º indicio** 5.ª jornada Do film **Quem é o n.º 1?**

Subsistencias

Junta de parochia de Mafamude

As senhas para a distribuição de assucar aos parochianos da freguezia de Mafamude, serão entregues pela seguinte ordem:

Laborim, Santo Ovidio (até ao jardim Soares dos Reis), Telhado e Agueiro, hoje, 28; rua da Raza, Bandeira, João de Deus e Trancoso, dia 29; rua 14 de Outubro, Paço de Rey, Anthero do Quental e Avenida, dia 1 de dezembro.

Distribuição de arroz

Nota officiosa da delegação dos abastecimentos no norte:

«Convidam-se os retalhistas das freguezias da Foz, Lordello e Nevogilde a levantarem hoje o arroz que lhes foi rateado pelas respectivas juntas, sendo indispensavel a apresentação das requisições visadas pelas mesmas. O pagamento e entrega será feito nos armazens da antiga casa Barreto, na rua da Restauração. Esta entrega é feita impreterivelmente hoje.»

Importante apprehensão de assucar

A policia apprehendeu hontem, á tarde, 340 saccos de assucar, que estavam sendo descarregados, para os baixos da Caixa Economica, á rua Sá da Bandeira. O assucar pertencia á firma Telles & C.ª, proprietaria de A. Brazileira, devendo ficar alli retido até que a referida firma justifique a sua proveniencia.

Conferencia em Gaya

Na administração de Gaya esteve hontem o snr. dr. Antonio Rezende, governador civil do Porto, conferenciando com o administrador do concelho, snr. Victor Maria Martins, sobre subsistencias.

INCENDIO

Pelas 7 horas de manhã de hontem manifestou-se incendio em uma das dependencias do hospital dos Lazaros e Lazaras, á rua das Fontainhas, instituição administrada pela Santa Casa da Misericordia.

Essa dependencia divida-se em um rez-do-chão, onde se encontrava a arrecadação das roupas e em um andar, que servia de refeitorio.

O fogo, começando na arrecadação, passou acima, chegando ao telhado.

Reclamados os soccorros dos bombeiros, compareceram os municipaes e voluntarios, trabalhando na extincção os primeiros com duas agulhetas.

Ao remover-se o entulho pelos bombeiros municipaes foi encontrado um cordão de ouro, com 42 grammas de peso, sendo entregue á policia.

Não houve qualquer desastre pessoal a registrar.

Os prejuizos estão cobertos por varias Companhias.

ESTRANGEIRO

As invenções de guerra

Todas as vezes que se produz na terra um cataclismo, logo surgem os inventores que apparecem a offerecer o fructo das suas meditações, com o nobre intuito de serem uteis aos seus compatriotas.

As guerras provocam naturalmente uma explosão do genio inventivo. A tragedia que findou, mais ainda de que a de 1870, por motivo da sua duração e dos progressos extraordinarios realisados pela sciencia n'estes ultimos annos, permittiu aos investigadores darem largas á sua imaginação, a tal ponto que a commissão franceza das invenções, desde o principio das hostilidades até ao armisticio, recebeu 45:000 ideias novas, sto é, 900 por mez ou 30 por dia em media.

Em 1870 como em 1915, alguns combatentes de espirito observador notaram que, durante os combates corpo a corpo, succedia frequentemente aos soldados não poderem retirar a sua bayoneta do corpo do inimigo onde profundamente a tinham enterrado. Muitos d'elles, a quarenta e quatro annos de distancia, propuzeram para impedir que os soldados de infantaria, pelo seu ardor, pudessem de repente encontrar-se desarmados, munir a bayoneta com um moderador que, applicado na extremidade d'ella, não a deixava penetrar completamente. Esta invenção não deu o resultado que esperavam os seus auctores.

Durante a ultima guerra foi uma obsessão a ideia de se construirem canhões de longo alcance. Só o engenheiro allemão que inventou os famosos Berthas teve a sorte de ser bem succedido.

Todas as propostas feitas n'este sentido á França foram abandonadas por contrarias ás leis da balistica, inclusivé as de um cidadão que aconselhava o fabrico de canhões de oiro. Os allemães, dizia elle, de uma resistencia de primeira ordem e capazes de alcançar a distancias até então desconhecidas.

Passando agora das invenções phantasistas para as inventos desconhecidos, vejamos os progressos realisados. Pelo facto de uma invenção representar uma novidade, ninguem póde dizer o que dia valle sem ter procedido a experiencias.

Em 1870 um soldado inventou uma balla luminosa cuja trajectoria se tornava visivel de noite. N'essa época consideraram-no um vidente e, todavia, em 1916 taes ballas tornaram-se de uso corrente na aviação para regular o tiro das metralhadoras.

Da mesma fórma um francez propôz a utilisação dos lança-chamas para incendiar os entrincheiramentos inimigos. A sua invenção foi rejeitada, mas os allemães serviram-se d'ella na guerra de posição e ninguem poderá affirmar que os *flammenwerfer* fossem engenhos de guerra inoffensivos.

Após Sedan, um official preconisou uma polvora sternutatoria da sua invenção que, lançada n'uma bomba, devia pôr os allemães em estado de não poderem resistir, pois constantemente estavam a espirrar. N'essa occasião rebentou uma troça de risos e gargalhadas. Em 1917, porém, os allemães atiravam aos francezes os seus obuzes de cruz azul, carregados com uma materia crystallina pardacenta, o chloreto de diphenylarsina que, pulverisada por explosão, provocava espirros convulsivos.

Os chimicos francezes conheceram decepções da mesma ordem. Um d'elles preconisou, entre outros, a publicação do jornal em que mostrava o inventor que, de qualquer outro meio, o jornal assemelhava-se, tendo assumido todos os caracteres typographicos, inclusivé o papel. Um amigo, porém, que lhe queria bem, fez-lhe comprehender que a invenção não era pratica, visto que ninguem se lembraria de ler um jornal que não tivesse noticias.

Mas as guerras provocam igualmente a edição de contos para as creanças, nos quaes a victoria é sempre alcançada pelo heroe, que é sempre um francez ou um inglez, e a derrota pelo allemão, que é sempre um selvagem.

Um d'esses contos, que vi ha pouco, tem por heroe um soldado francez que, tendo sido feito prisioneiro, foi encerrado n'uma cella, onde, por meio de uma lima, conseguiu cortar as grades da janella. Depois, com uma corda feita com os lençoes da cama, desceu até ao chão, mas, ao saltar, partiu uma perna. Como, porém, tivesse de fugir, arrastou-se até ao rio, onde encontrou uma canoa, na qual se poz a remar com as mãos, até que foi encontrado por uma canhoneira franceza.

Ora, como o heroe do conto era um francez, a canhoneira era franceza, e o rio era o Rhin, o leitor não precisa de ser muito intelligente para comprehender que o soldado francez, com uma perna partida, remou com as mãos até ao Rhin.

Mas

INDICADOR

Dr. A. Pires de Lima
9413 CONSULTAS do meio dia ás 4. Praça de Carlos Alberto, 111, 1.º—Moradia: Avenida da Boavista n.º 1140
DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(*Rins, Bexiga, Prostatite, Uret*)
Dr. Oscar MORENO
Com pratica de 4 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo assistente do serviço do prof. ALBARRAN.
DOENÇAS VENEREAS
SYPHILIS 184
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).
Rua José Falcão, 138
CONSULTAS DA 1 ÁS 3 HORAS

DR. ARTHUR FERNANDES
Estomago, intestinos e figado
Rua de Miguel Bombarda, 4
Das 12 ás 16 9002
CLINICA GERAL

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua de José Falcão, 138 (Telephone 1214)
Residencia: Rua de Pinhal, 55 (Foz)—Telephone, 224 P.
9150

Dr. Tito Fontes
MEDICO DOS HOSPITAES
Clinica de enfermaria de tuberculose
do Hospital da Misericordia
Residencia: *Bomjardim*, 112—*Telephone*, 748.

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade
—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: *Rua da Alegria*, 629—*Telephone*, 1137.
Especialistas em doenças dos pulmões 149
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Bragança, 558.

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado de cambios foi regular, mantendo-se, porém, sensivelmente firme e fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 22 1/4; sobre Paris, 277; sobre Suissa, 453; sobre Belgica, 267; sobre Italia, 230; sobre Allemanha, 70; sobre Hollanda, 993; sobre Madrid, 516; sobre New-York, 18690; agio do ouro, 180.

Vendedores:

Sobre Londres, 23; sobre Paris, 277; sobre Suissa, 453; sobre Belgica, 287; sobre Italia, 230; sobre Allemanha, 76; sobre Hollanda, 18003; sobre Madrid, 526; sobre New-York, 18860; agio do ouro, 190.

Libras, ouro, comprador a 193600 e vendedor a 193000.

A Bolsa esteve muito movimentada, mostrando-se, porém, um tanto frouxa na maioria dos valores.

Notas do Congresso

Estreitamento de relações entre Portugal e Brazil

O senado votou hontem o projecto de lei respeitante ao estreitamento de relações entre Portugal e Brazil. Foi approvado com eliminação do artigo 5.º que trata de promover, por intermedio do ministro dos estrangeiros, a constituição de uma commissão identica no Brazil.

Segundo me consta, o projecto vai soffrer grandes modificações na camara dos deputados.

Escola Infante D. Henrique do Porto

Foi hoje, para ser dado para ordem do dia de sexta-feira, o parecer favoravel da commissão de finanças do senado relativo á dotação a conceder á Escola Infante D. Henrique do Porto.

Não ha atiricios sobre tal medida.

A Junta do Mondego

Bem lhes disse eu que a já celebre não promulgação da lei referente á creação da Junta do rio Mondego se continuaria no dia seguinte, como os folhetins. E continua.

Agora a lei já foi referendada no ministerio do commercio... mas perdeu-se na ida para a presidencia do ministerio.

Mesmo que ella appareça e seja publicada, a camara dos deputados terá de votar ainda um projecto especial, visto, como tambem lhes disse, não poder effectivar-se por lhe faltar os meios pecuniarios.

Portanto, segue...

A crise das subsistencias

O senador snr. Bernardino Machado propôz que o senado eleja «uma commissão especial que se occupe attentamente da crise das subsistencias, que tanto reclame ainda os desvelos dos representantes da nação».

Essa proposta, tendo sido approvada, a commissão será nomeada na sessão de sexta-feira proxima.

As dissertações de medicina.

Eis os termos da proposta de lei que vai ser discutida no senado:

Artigo unico. Todos os individuos que tenham concluido os seus cursos de medicina, e que por motivo de mobilisação não puderam fazer a defeza de dissertação, são dispensados, não só d'esse acto, como da apresentação da dissertação e das disposições dos artigos 28.º e 29.º do regulamento das Faculdades de Medicina, de 27 de agosto d 1911.

§ unico. As disposições d'esta lei applicar-se-hão tambem aos individuos que, tendo concluido o curso de medicina veterinaria, se encontrem nas condições por ella previstas relativamente aos medicos.

Agora, é todos os dias perdões e dispensas.

Os promovidos por distincção. Novo projecto

Foi para a commissão de finanças do senado o projecto de lei do snr. Velez Caroço, concedendo em determinadas condições da reforma os militares do exercito e da armada que foram promovidos por distincção por occasião da implantação da republica.

Parece que, além de mais, esta medida visa o snr. Machado dos Santos.

Conferencia Varias

O snr. ministro da America teve hoje uma conferencia com o snr. ministro da agricultura.

O anterior presidente da republica, snr. almirante Canto e Castro, foi hoje ao quartel do Carmo agradecer a visita que ha dias lhe foi feita pela officialidade da guarda republicana. Foi recebido á porta pelo chefe do estado maior, trocando depois com os officiaes presentes os mais cordiaes cumprimentos.

O «Diario do Governo» publica hoje o movimento consular portuguez relativo aos mezes de setembro e outubro ultimos.

O snr. Agostinho Fortes, que, segundo dizem, nunca esteve filiado no partido republicano portuguez, vai dirigir ao seu directorio uma carta em que declara desligar-se d'aquelle partido e ir ingressar francamente no partido socialista.

O snr. José Maria de Mello, professor de sciencias physicas do Collegio Lusitano Brazileiro do Rio de Janeiro, foi agraciado com o grau de Cavalleiro da Ordem de S. Thiago da Espada.

O snr. Alfredo de Barros Moreira, ministro do Brazil na Belgica, tambem foi agraciado com a gran cruz da Ordem de Christo.

Franquia postal

O «Diario do Governo» de hoje, 1.ª serie, publica um decreto modificando os portes e premios das correspondencias permutadas entre Portugal continental e as ilhas e possessões ultramarinas portuguezas, pagando as cartas 60 réis.

A venda de manteiga

Tendo varios importadores de manteiga garantido cathegoricamente ao snr. ministro da agricultura que forneceriam aquelle genero aos retalhistas de fórma a que estes pudessem vendel-o ao publico a 2$400 o kilo, foi resolvido que a direcção geral do commercio agricola não faça mais requisições da manteiga importada da Madeira e Açores, procedendo os seus consignatarios á respectiva distribuição.

Ao que parece, porém, nas casas onde se venda manteiga será obrigatoria a affixação de um aviso ao publico, em que se indique o preço de venda d'esse artigo, sendo applicadas penalidades a quem o venda por preço superior.

Syndicancias

O «Diario do Governo» publica hoje uma portaria nomeando o snr. dr. Lino Gameiro, do conselho de administração de seguros sociaes, para proceder a uma syndicancia aos actos do snr. dr. Arthur Sant'Anna Leite, chefe da repartição do expediente da Tutoria Central da Assistencia de Lisboa, e de sua esposa D. Irene Leite, directora do Asylo José Estevão, tendo plenos poderes para estender a syndicancia a quaesquer outros funccionarios.

Aquelles dois funccionarios já foram suspensos por ordem ministerial.

Movimento operario

A carestia da vida

Realisou-se a demonstração operaria em signal de protesto contra o pretendido augmento de rendas de casa e carestia da vida.

O inicio do movimento

O movimento começou pelo meio dia, e pouco depois já numerosos grupos de operarios se viam por todas as ruas da cidade, tendo-se organisado commissões para impedir que o trabalho continuasse nos pontos onde os indifferentes e os que não estavam dispostos a seguir a recommendação continuassem a trabalhar.

Adhesões e recusas

Os operarios das obras do manicomio Bombarda, ao Campo Grande, abandonaram o serviço e vieram pelas obras particulares das proximidades incitando os seus camaradas a acompanhal-os e conseguindo que varios d'elles os seguissem.

Nos bairros sociaes do Arco do Cego o mesmo se passou, tendo sido d'alli pedido o auxilio da policia para proteger alguns operarios que queriam ficar; mas a auctoridade não encontrou já operario algum quando alli chegou.

O pessoal dos electricos recusou-se a acompanhar a manifestação e expulsou das estações, auxiliado pela policia, as commissões que alli foram.

O pessoal das obras de S. Vicente abandonou o edificio em massa, ficando alli só os mestres e chaveiros.

Metade dos operarios da fabrica de polvora, em Chelas, abandonou o trabalho, bem como, na sua grande maioria, os operarios da exploração do porto.

Em frente á Imprensa Nacional reuniu-se um numeroso grupo de operarios da construcção civil, para impedir que alli continuassem a trabalhar; nas nada conseguiu, tendo acudido a policia, que póz esse grupo em debandada.

Tambem abandonaram o trabalho os operarios da Companhia dos Tabacos.

Intervenção da policia

Accentuou-se, porém, mais o movimento entre os operarios da construcção civil, que andaram em grupos, impedindo que continuasse o trabalho nas obras e officinas, pelo Alto do Pina, onde a policia os póz em fuga; pelos Anjos, onde succedeu o mesmo; pela Mouraria e Bairro Alto, onde a policia tambem interveio, evitando até que fosse assaltada uma serralheria da rua do Norte.

Do parque Eduardo VII sahiram todos os operarios ao meio dia, não voltando alli.

No Arsenal de Marinha, bem como em outros estabelecimentos do Estado, o trabalho não paralysou, não tendo sahido operario algum.

Nas Picôas andou um numeroso grupo de operarios procurando impedir que o trabalho continuasse em varias obras; e, como fossem reunir na rua Andrade Corvo, cerca da Avenida 5 de Outubro, alguns policias, com um cabo, foram alli para afastal-os. Os operarios responderam com pedradas. A policia fez alguns tiros com pontarias altas, acudindo depois oito soldados de cavallaria da guarda republicana que acabaram por pôl-os em debandada.

Na rua Eugenio dos Santos tambem houve correrias, impedindo a policia que alguns grupos por alli andassem incitando os operarios das officinas a abandonal-as.

Do hospital de Campolide tambem sahiu todo o pessoal operario, juntando-se numerosos grupos no Rocio e vindo muitos operarios pelo Chiado, em direcção á séde da Confederação Geral do Trabalho, na calçada do Combro, junto da redacção da «Batalha», onde a multidão era compacta ás 3 horas da tarde, tendo acudido alli uma força de 12 soldados de cavallaria da guarda republicana.

As prevenções

As prevenções começaram de manhã na guarda republicana e em infantaria e cavallaria 2; e á 1 hora da tarde, na policia, que recebeu ordem para prevenção por quartos, a qual se transformou em prevenção rigorosa ás 2 horas.

Patrulhas da guarda republicana circulavam já então por varios pontos, acudindo ao centro da cidade pelas 4 horas tres esquadrões de cavallaria, que se collocaram em sitios de onde podessem facilmente acudir a qualquer alteração da ordem.

Reunião magna

Em frente do C. G. T. uma força de cavallaria abriu alas á porta do edificio, para que não impedisse a entrada. Realisando-se alli uma reunião magna, que começou ás 2 horas e meia, os operarios encheram as salas e patio interior do edificio. Alguns oradores vieram fallar das janellas, sendo ovacionados. Entre a multidão viam-se bastantes mulheres.

N'essa sessão fizeram uso da palavra os operarios: João Jorge, pelo syndicato dos pedreiros; Victor Martins, pelos carpinteiros; e Alfredo Lopes, pelos ceramistas, os quaes se referiram largamente aos pontos que deveriam ser versados no comicio. A sessão terminou ás 4 horas, sendo approvada por unanimidade a moção que alli devia ser votada e que vai ser entregue ao governo.

Depois da reunião

Finda a sessão, a multidão abandonou a C. G. T. em boa ordem, levantando-se apenas vi-

Os manifestantes dirigiram-se em massa, pelas tres horas, para o Rocio, d'onde, em columna, e acompanhados de muitas mulheres, seguiram para as officinas. Ahi estava bastante policia, de cavallaria republicana, que não presenciou desordens.

Varias conflictos

Quasi um conflicto succedeu na fabrica de louça de Sacavem, a qual foi guardada pela guarda republicana montada, que não chegou a intervir, porque os operarios desistiram da sua resistencia.

Em Belem reuniu a construcção civil, reunindo tambem, com grande concorrencia, a Federação Metallurgica. Em todas estas associações se approvou unanimemente a moção.

Na reunião, que se effectuou na séde do Syndicato Ferroviario, de barbeiros e de manufactores de calçado, foi approvada, entre outras resoluções, uma moção dando apoio ao movimento iniciado hoje e para que continue a propaganda contra o pretendido augmento de rendas de casa, approvando-se tambem em principio a *greve* geral, que a U. S. O. porá em execução logo que entenda necessario. Por ultimo assentou-se em se dar conta ao governo das resoluções tomadas. A reunião foi extraordinariamente concorrida.

O termo da manifestação

Logo que findou a reunião, os assistentes debandaram, protestando com vehemencia contra o projectado augmento de rendas de casa.

Os estabelecimentos das ruas proximas, receando qualquer alteração da ordem, fecharam as suas portas, não se tendo dado qualquer incidente desagradavel que motivasse a intervenção da policia.

Não constava, até ás 10 horas da noite, que tivesse occorrido nada de grave, continuando as prevenções.

Calculam-se em mais de 5:000 os operarios que reuniram na Confederação Geral do Trabalho.

A artilharia e metralhadoras da guarda republicana occuparam varios pontos.

Os manifestantes que sahiram da C. G. T. e foram ás associações graphicas, encaminharam-se para os sitios da Graça, fazendo manifestações em frente do jornal «Voz do Operario».

A questão dos cambios

O «Seculo» insere a seguinte noticia:

«O ministro das finanças forneceu aos deputados a nota das cambiaes sobre Londres vendidas pelo thesouro em 8 de outubro passado, em virtude do convite feito pela direcção geral da fazenda publica aos Bancos e benqueiros da praça de Lisboa.

Conforme se averiguou, os compradores foram: José Henriques Tota & C.ª, 10:000 libras; Banco Colonial Portuguez, lib. 10.000; idem, 15:000; London & River Plate Bank, Limited, 20:000; Banco Portuguez e Brazileiro, 200:000; Sociedade Torlantic Limitada, 40:000. Total, 335:000.

A taxa, igual para todos, foi 27 1/4.

Consta que o caso vai ser levantado na camara dos deputados, não só sob o aspecto da uniformidade da taxa como sob o d'ella ser a uma divisa que devia ter dado para os tomadores uma margem de lucros grande, visto o preço anterior e posterior do mercado de venda.

Consta mais que será ventilado o caso de tambem ter sido comprehendido no convite uma casa estrangeira, quando esses assumptos não deviam, pela sua natureza especial, abranger entidades estranhas.

A ultima cotação de venda dos banqueiros foi a 23 1/8.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes:

Interior—Chrisóvão Brochado de Vasconcellos, secretario da administração do concelho de Sinfães, demittido com incurso no decreto 5:368.

Justiça—José Nums Mello e Adelino Carvalho, nomeados, respectivamente, juiz de 1az e substituto do districto de Sobral, comarca de Santa Comba; Domingos Motta, exonerado, por ter sido nomeado para outro logar do cargo de escrivão do juiz de paz de Celorico do Basto; Antonio Bastos, nomeado para o mesmo logar.

Augusto Maximo de Figueiredo, notario em Barcellos, auctorisado a exercer a advocacia.

Marinha—João Francisco Trocado, servente da capitania da Povoa de Varzim, nomeado definitivamente cabo de mar de 3.ª classe.

Correios e telegraphos—Transferindo: Joaquim Carlos Martins, aspirante da estação telegraphica do Porto, para Alcobaça; José de Mello Cabral, idem da Figueira da Foz para Vizeu; Candido Ribeiro, idem de Aveiro para o Porto; João Leite, idem da Covilhã, para o Porto; Guilhermino Lopes, idem de Leiria, para o Porto; Julio Fernandes, idem do Porto, para Leiria.

Virgilio Proença, 3.º official dos correios do Porto, 30 dias de licença.

Instrucção:

Annullado o despacho que nomeou Adriano August) Pires professor interino da Escola Primaria Julio Diniz, do Porto; Clara de Jesus Garcia, professora da Escola Normal Primaria de Coimbra, exonerada.

Promovidos de classe os seguintes professores primarios, desde as datas que vão indicadas:

Circulo escolar de Mirandella á 2.ª classe, Etelvina dos Prazeres, professora da freguezia de Perozo, concelho de Macedo de Cavalleiros, desde 18 de março de 1919; á 1.ª classe, Manoel Botelho, da escola sédo do concelho de Mirandella, desde 15 de dezembro de 1918; Maria Doutel de Andrade, da mesma escola, desde 5 de outubro de 1918.

Circulo escolar de Celorico de Basto: á 2.ª classe, Antonio Joaquim Paes, da escola da freguezia de Santa Comba, a contar de 16 de janeiro de 1919; Lucinda das Dôres Lougeiro, da escola feminina da freguezia de Torroselo, a contar de 28 de abril de 1918; Manoel Borges Garcia, da escola de Povoa Nova, freguezia de S. Martinho, a contar de 28 de janeiro de 1919, todas do concelho de Celorico; Maria da Assumpção, da escola de Destriz, freguezia de Basto, a contar de 5 de fevereiro de 1919, todas as referidas freguezias do concelho de Basto; Deolinda Mendes Soares, da escola feminina de S. Paio, a contar de 5 de fevereiro de 1919, todas as referidas freguezias do concelho de Cabeceiras de Basto; Maria Rosa Pereira, da escola feminina de Gondiães, concelho de Celorico de Basto, a contar de 26 de janeiro de 1919.

Nomeando: Manoel José Pereira e Manoel Augusto Pinheiro, professores interinos da escola primaria superior de Villa Real; Manoel Pereira Barbosa, Adelino Dias Coutinho Borges, José Mar e Coutinho e Antonio Augusto Ferreira Vaz, idem da escola primaria superior de Villa Real; Manoel Fontes de Castro, Francisco Gonçalves Bandeira e Mercedes Cos a, professores interinos da escola primaria superior de Villa Nova de Foz a; Alvaro Pinto Leite, professor da escola primaria superior de Villa Nova de Foz a, nomeado secretario da mesma escola; Olympio Arthur Oliveira Dias, Laura Augusta Gonçalves, Domingos Bernardo Vilhena, Maria Amalia Lopes e Maria Amalia Gonçalves Moreno, professores da escola primaria superior de Bragança, idem directores das installações respectivamente de sciencias physico-chimico-naturaes, desenho, trabalhos manuaes, educação physica e musica; João Ornellas Silva, Luiz de Sousa Coimbra, Antonio Pedro da Silva Martins, João Antunes e Bertuha Amelia Augusta da Silva, idem directores das installações respectivamente de sciencias physico-chimico-naturaes, desenho, educação physica, trabalhos manuaes e musica; Carolina Barbosa Portella e Francisco Bernardo Braga, professores da escola primaria superior Julio Diniz, do Porto, idem vogaes do conselho administrativo da mesma escola; Antonio Domingos dos Santos Mendes, guarda-portão do Instituto Industrial do Porto, Agostinho Fernandino da Silva e Joaquim Rodrigues, guardas do mesmo Instituto; Manoel de Almeida, Raul da Rocha Moreira, Alberto de Sousa Carneiro, Antonio dos Santos Pinto Ferreira e Antonio Dias Marques, serventes do mesmo Instituto; Herculano de Carvalho, continuo da Escola Commercial de Vizeu.

Funccionarios de finanças

Foram nomeados chefes da direcção de finanças de Braga os snrs. Amadeu da Fonseca Pereira, José Moraes Dias, Severino de Faria Junior e Antonio de Azevedo.

Foi mandado aposentar o snr. José Maria de Almeida Ferreira, 1.º official-chefe da repartição de finanças de Anadia.

Ministro da agricultura

O snr. ministro da agricultura partiu esta noite para o Porto, a fim de visitar officialmente os estabelecimentos agricolas do norte do paiz.

O snr. Lima Alves tenciona regressar na proxima segunda-feira.

Paquetes portuguezes

Vindo dos portos de Africa, com carga diversa, malas do correio e passageiros, entrou hontem á noite no Tejo, fundeando em frente a Cascaes, o vapor portuguez «Gaza.

Partiu para a Africa o paquete «Beira», da Companhia Nacional de Navegação, levando muitos passageiros e importante carga.

O paquete «Funchal», da Empreza Nacional de Navegação, que o temporal tem demorado nos Açores, era esperado hoje á noite no Tejo, mas não entrou, devendo estar aqui ámanhã de manhã.

Portos e vias ferras e fluviaes

Deve realisar-se no dia 10 de dezembro, em Paris, a 2.ª sessão da commissão dos portos, vias ferreas e vias fluviaes, a que presidirá o snr. Antonio Mattos. O programma dos trabalhos é o seguinte:

Elaboração de uma convenção relativa á liberdade de transito; outra relativa ás vias fluviaes declaradas de interesse internacional; e outra relativa aos portos nas mesmas condições; e organisação das instituições relativas a communicações e transito que deverão funccionar junto da Sociedade das Nações.

Entre empregados dos abastecimentos

No extincto ministerio dos abastecimentos, em S. Roque, onde funccionam algumas das dependencias do ministerio da agricultura, suspeitou-se hoje que os funccionarios que alli se encontram iam ser atacados por um grupo de empregadas d'aquelle extincto ministerio, que não concorda com a sua extincção, sendo, por isso, pedido o auxilio da policia.

Perto das 4 horas da tarde grande numero de empregados de fiscalisação entrou na sala do extincto ministerio, indo occupar os seus antigos logares. A policia, porém, auxiliada pelos funccionarios, expulsou os desordeiros, que depois se agruparam no largo fronteiro, dirigindo ditos picarescos aos commerciantes que iam buscar requisições de assucar. Um esquadrão de cavallaria pôz em debandada os manifestantes.

Instrucção

Os professores de instrucção secundaria que requereram pensões de estudo no estrangeiro e que para esse fim solicitaram certidões, têem de entregar na repartição competente estampilhas fiscaes de 1$100.

Foi aberto concurso para provimento de uma vaga de professor do 2.º grupo do Lyceu de Villa Real.

Já foi assignado com a Caixa Geral de Depositos o contrato para o emprestimo de 100 contos, destinado á conclusão do campo de jogos e construcção de um edificio para installação da Associação Academica de Coimbra, e de quaesquer outros serviços que interessem a academia d'aquella cidade.

O processo de Julio Costa

O snr. ministro da justiça mandou officiar á procuradoria da republica junto da Relação de Lisboa, no sentido de ter rapido andamento o processo referente a José Julio Costa, assassino do dr. Sidonio Paes.

O snr. dr. Lopes Cardoso tambem communicou que deseja inteirar-se do estado actual d'esse processo.

Caminhos de ferro

A Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta pediu ao governo um adiantamento de 4:200 contos, á razão de 700 contos por anno, a fim de, n'um praso de 6 annos, realisar a continuação de obras nas suas linhas e adquirir o material de que necessita.

O snr. Tertuliano Pratas, chefe do expediente do serviço de construcção e estudos da direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, requereu ao governo que seja aberto concurso para a execução dos estudos dos caminhos de ferro na zona central.

Tribunal militar

No tribunal militar de Santa Clara foi hoje julgado o ex-alferes miliciano snr. Horacio Alves Diniz, accusado de, por occasião do movimento monarchico no norte, ter combatido as tropas fieis á republica, exercendo ainda o cargo de administrador n'um dos concelhos onde a monarchia estava proclamada. O réu confessou que, realmente, tinha combatido, mas obedecendo a ordens superiores, e não se poderão oppor ao voto de que, quando foi administrador em [illegible] ainda [illegible]

[illegible] a assumir [illegible] chia. Foi condemnado em 6 mezes de prisão correccional, levando-lhe em conta o tempo de prisão já soffrida, visto que sahiu em liberdade.

No proximo sabbado responderá o civil Manoel Ferreira.

O aviador Fronval

O aviador Fronval partiu effectivamente hoje, ás 10 e meia para Paris, via Madrid, tencionando voltar a Lisboa para levar o apparelho do seu fallecido companheiro Bourgeois.

Assistiram á partida de Fronval os officiaes da esquadrilha de aviação.

Fiscaes dos impostos

Foram collocados os seguintes fiscaes dos impostos:

Eduardo de Andrade Junior, em Ilhavo; Agostinho Gomes Maia, em Santo Thyrso; Fernando Maia, em Braga; Joaquim Antonio Mendes, em Oleiros; Joaquim da Silva, Manoel José Rodrigues e Raul Luz Morgado, em Bragança; Luiz Esmeria, em Vagos.

Escreventes do Minho e Douro

Foram nomeados escreventes dos caminhos de ferro do Minho e Douro os seguintes individuos: Americo de Araujo e Silva, José de Souza Teixeira, José Ribeiro, Manoel Augusto de Menezes, Manoel Fernandes Braga, Joaquim Antonio de Araujo, Manoel Varella Alvaro das Neves Graça, Luiz Lopes Pereira Pinto, José Ricardo Moreira, José Emilio Sampaio, Francisco Xavier de Almeida, Antonio Pinto de Mesquita, Antonio Carlos Gonçalves Pavão, Adolpho Augusto Correia Guimarães, Antonio de Oliveira, Domingos Dias dos Santos Nunes, Ilidio José de Oliveira, Fructuoso dos Santos Fillipe, Antonio Correia Bacello, Francisco Raymundo Ferreira, Julio Augusto Teixeira, João Alves dos Reis, José Faria, Luiz Teixeira Sarmiento, Heitor de Vilhena, Antonio Augusto Pereira Velloso e Silva, Abilio Quaresma Tavares de Moura, Benigno Emilio Moura Coimbra, Antonio Alberto Velloz Carneiro e Sá, José Pereira Gomes, Antonio Mattos Ribeiro Costa e Almeida, Antonio Olivio Carvalho Jalles, Adriano José Meirelles Mendonça, Arthur da Silva Moreira, Adelino [illegible] opor [illegible] Julia Teixeira da Mota, Antonio de Sousa Moraes, Francisco Antonio Alberto de Carvalho, Manoel Soares da Cunha, Manoel Barbosa Leão, Francisco de Carvalho, Leonidio Duarte Lopes, Antonio da Rocha, Antonio Joaquim de Azevedo, Manoel Ferreira Tavares, Manoel Henriques Pimenta, Manoel de Souza, Victorino Moreira, José de Freitas Encarnação Meirelles, Alvaro Jordão da Motta, Maximino José Povoas, Arlindo Pereira Vianna, Antonio Casimiro Barbosa Junior, Annibal Augusto Reto, Antonio Rodrigues Lima Junior, Alberto Ferraz de Azevedo, Antonio Maria Silva Ramos, Manoel José Garcia, José Teixeira da Rocha, Reinaldo Rodrigues, Manoel Rodrigues Pabou Junior, Mario Norberto da Silva, Arnaldo Alves Barrosa, Norberto Delfim de Azevedo, Joaquim Matthias, Telmo Martins de Amorim, Paulo Vieira, Julio Alves Teixeira, Antonio Ferreira Garcia, Manoel Luiz de Oliveira, Antonio Rodrigues da Silva, Manoe José Ferreira, José Dantas Miranda, Constantino de Oliveira Rodrigues.

José Marques, Antonio Rodrigues Ramos, José Nazareth Costa, Acacio Martins Gonçalves, Manoel Aurelio da Cunha Bastos, José Madureira, Alfredo Ferreira da Silva, Manoel Pereira Russo Junior, Adelino da Costa Dias, Joaquim Pereira Lopes, Joaquim Baptista Lopes, Antonio Pereira Vianna, Antonio Henriques, Fernando Assumpção Oliveira, Isaac da Silva Marinheiro, Rogerio da Silva Tavares, Manoel Ferreira da Silva, Leonel Pereira Vaz, Antonio Marques, José Marques, Antonio Nunes de Silva, Manoel Rodrigues Bezelga, Mario Pinto Mendes, José Justino Cordeiro, Alfonso Henriques de Miranda, Domingos Aurelio Gomes Loureiro, Modesto Rodrigues Pereira Guimarães, José da Rocha, Claudino Joaquim de Abreu, Arcanjo Gomes da Silva, Carlos Fonseca Ferreira da Cunha, Delfim da Costa Santos Tavares, Rodrigo Raymundo Ferreira, Antonio Teixeira 3.º, Mario Alberto da Gama e mello, Manoel dos Santos Ivo, Christiano Ignacio Teixeira.

Alvaro Augusto Baptista de Lima, José Cardoso Pinto Coelho Marques, José Ferreira de Mattos, Manoel Ferreira Junior, Antonio Rodrigues Soares Junior, Manoel Augusto Pereira da Silva, Manoel Iglezias Valdevjesso, Manoel Pires Soares, Paulino Pinto Lucerna, Arlindo de Pereira da Silva, Arnaldo Carvalho Vasques, Augusto Miguel Teixeira, José Alves Samique, Antonio Gonçalves da Silva, José Dias de Carvalho, Arthur da Silva Junior, Alcino Pereira Pinto do Amaral, Joaquim Victor Barbosa Junior, Antonio Marques Fernandes, Augusto Moreira Pinto, Clinio Nunes Barbosa, Heitor Ferreira Figueiredo Leitão, José Alves Monteiro e Tiberio Cesar de Campos Baltrão.

A PAZ

NA FRANÇA

As condições de paz com a Bulgaria

PARIZ, 27—Durante a ceremonia que se realisou na *mairie* de Neuilly os delegados das potencias allemãs e associados e Stambulinski, chefe da delegação bulgara, assignaram tres actas diplomaticas, a saber: Tratado entre as potencias alliadas da Bulgaria; Protocollo addicional ao tratado de paz entre as potencias alliadas da Bulgaria e Protocollo respeitante á assignatura do tratado de paz entre as potencias alliadas e a Bulgaria, afim de deixar á Romenia e á Yugo-Escovia o prazo necessario para assignarem. Eis as clausulas essenciaes do tratado:

Abandono da Thraica pela Bulgaria; reducção do exercito a 20:000 homens; pagamento de 2 billiões e 250 milhões a titulo de reparação.

A declaração dos deputados pela Alsacia-Lorena

PARIZ, 27—Os deputados eleitos pela Alsacia-Lorena devem reunir-se em breve em Strasburgo para assentarem nos termos da declaração que se propõem fazer livre por um d'elles na tribuna em 8 de dezembro, dia da abertura das camaras francezas.

NOS ESTADOS-UNIDOS

Wilson e o tratado

WASHINGTON, 27 — Parece que Wilson está disposto a aceitar determinadas restricções que não modifiquem o sentido geral do tratado de paz.

Um appello a favor do tratado

WASHINGTON, 27—Assignala-se a publicação de um appello feito por differentes grupos do senado para a manutenção da paz pelo approvação do tratado de paz da *Entente*.

O appello é assignado principalmente por Taft. O senador Hoover insiste no assumpto de um voto em favor da ratificação de 15 senadores hostis ao tratado, os quaes não se poderão oppor ao voto se 80 senadores mais lhe são favoraveis.

ALLEMANHA

Desmentido de governo

BASILEIA, 27—O governo allemão fez publicar um communicado desmentindo que haja qualquer intenção a respeito do regresso a Berlim da delegação allemã.

HA ITALIA

Um gesto de d'Annunzio

ROMA, 27—O jornal «Avanti» diz que d'Annunzio prepara um golpe de mão contra Trieste, de onde parece ter feito um centro de propaganda militarista a favor da Italia.

A Liga das Nações

ROMA, 27—O Conselho Supremo Economico, discutindo a questão das relações com a Sociedade das Nações, votou uma moção adiando qualquer decisão a tal respeito para a proxima reunião, que se effectuará em janeiro proximo em Pariz.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Declaração do «lock-out»

MADRID, 27 — Os mestres da construcção civil resolveram declarar o *lock-out* em 6 de dezembro.

Os syndicatos profissionaes

MADRID, 27—O governo de Barcelona, que se acha em Madrid, declarou que o syndicato unico de Barcelona se dissolveu e se reconstituiram os syndicatos profissionaes.

O governador calcula que a acção do governo actual traduzirá resultados beneficos para Barcelona.

Os conflictos de Saragoça

SARAGOÇA, 27—A industria continua paralysada e o commercio aberto.

Circulam apenas as carruagens dos medicos e as carroças de transporte de mantimentos.

Em França

Negociações germano-polacas

PARIZ, 26.—Foi deliberado que as negociações entre o Allemanha e Polonia se effectuem n'esta capital.

A questão russa

PARIZ, 27—A «Folha Comum», orgão dos extremistas francezes, salienta os diversos syntomas de conciliação com o governo dos *soviets*, especialmente a attitude de Lloyd George, e tem por certo que a conferencia inter-alliada se reunirá proximamente em Londres para estudar a questão russa.

A «Folha Comum» declara ter a impressão de que a paz com a Russia e os *soviets* está para breve.

Ministros demissionarios

PARIZ, 27.—Clementel, Colliard, Lafferre e Paul Morel, respectivamente ministros do commercio, do trabalho, da instrucção e encarregado da liquidação dos *stocks* da guerra, tendo sido reeleitos deputados, apresentaram a Clemenceau a sua demissão.

Os successores serão nomeados no proximo conselho de ministros.

Em honra do shah da Persia

PARIZ, 27.—Em Rambouillet realisou-se uma caçada em honra do shah da Persia, sendo abatidas 660 peças de caça.

A politica em França

PARIZ, 26—Alguns membros da antiga camara e muitos dos deputados agora eleitos, resolveram crear um novo grupo politico, disciplinado e apostado de influencias de personalismos.

Não acatarão a chefia de nenhum ex-presidente de conselho nem dos chefes dos partidos actuaes.

Propõem-se, sem debates politicos, equilibrar o orçamento, reconstituir as regiões libertadas e reorganisar a vida economica e administrativa.

Fecham os espectaculos

PARIZ, 27—Em consequencia da falta de carvão, o governo ordenou o encerramento de todos os espectaculos publicos.

Na Inglaterra

Os soldados inglezes

LONDRES, 26—Segundo uma estatistica publicada pelo ministro da guerra britannico o numero total de officiaes e soldados inglezes que prestaram serviços durante a guerra, sobem a 6.496:000.

A sociedade das nações

LONDRES, 26—Reginale Daxcison, presidente da secção de politica internacional na liga das nações, declarou que os Estados Unidos devem, sem restricção, ser admittidos visto haverem podido participar na formação. A sua administração e demais circumstancias não lhes permittiu permanecer áparte. A America não quer seguir a antiga politica do esplendido isolamento nem a politica da preponderancia militar. A primeira foi abandonada pela Inglaterra e a segunda foi causa do afundamento da Allemanha.

Nos Estados-Unidos

Solução de «grève»

NEW-YORK, 26 — Os operarios das minas betuminosas de Seives acceitaram as bases de augmento, propostas pelo governo.

Ultima hora

Incendios

Depois das 4 horas da madrugada manifestou-se incendio, com grande violencia, na importante estancia de madeiras da rua do Bomfim, para onde seguiram os bombeiros municipaes e voluntarios.—O clarão era enorme.

D'ahi a pouco foram chamados os soccorros para outro incendio, que consta ter-se manifestado n'uma casa da rua do Duque da Terceira.

ANNUNCIOS

9915 **Precisam-se** de 4 compartimentos com mobilia e serventia de cosinha para um casal e criada, em casa de pessoas de bem. Dirigir carta a este jornal a «Malange».

9920 **Pensão e quarto** Casal de meia idade, deseja quarto mobiliado, com pensão, em casa de pessoa respeitavel. Podendo ser, sitio central e electrico á porta ou proximo. Dirigir carta á redacção, a M. M.

9901 **WANTED** English man for practice In conversation (Day or night). Answers Filial n.º 1, Rua 31 de Janeiro n.º 17, to G. C.

Genebra, Whisky, Licôres, Dry Gin

E DIVERSAS BEBIDAS ESTRANGEIRAS 9870

GENEBRA--marca "BOLS"
WHISKY--"JOHNNIE WALKER"
LICORES--da casa ERVEN LUCAS BOLS, sendo:
CRÉME DE MENTHE, CURAÇAO
CHERRY BRANDY, MARISCHINO,
KUMMEL, etc., etc.
DRY GIN--da casa J. & W. Nicholson, de Londres

Agentes e depositarios:

RAWES & C.º

Telephone, 131—3, RUA DE S. FRANCISCO—Porto

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

ANDAR com seis divisões, trespassa-se. Rua de Santo Ildefonso, 76, á Mundial. 9889

CASA, arrenda-se um 2.º andar independente. Trav. de Miragaia, 7. 9892

CASA com 10 divisões, quintal e agua, aluga-se. Rua de Entre-quintas, 55. 9893

QUARTO bom de frente, mobilado, aluga-se. Rua Cunha Junior, 56. 9890

SALA e quarto mobilados, alugam-se. Rua de Camões, 33. 9891

Compras

COMPRA-SE sucata de chumbo, metal e cobre. Aven. Rodrigues de Freitas, 193. 9847

2.ª vara civel—5.º officio

Escrivão BURACA

ARREMATAÇÃO

9908 NO dia 17 do proximo mez de dezembro, por 11 horas, á porta do tribunal judicial, sito á rua de S. João Novo, n'esta cidade, por virtude da deliberação do respectivo conselho de familia no inventario orfanologico por obito de Maria da Silva Paranhos Menezes Braga, viuva de Antonio José Antunes Braga, moradora que foi na rua do Campo Lindo, da freguezia de Paranhos, d'esta mesma cidade, em que é inventariante seu filho David José Antunes Braga, da dita rua e de harmonia com o determinado no despacho de fl. 238 do mesmo inventario, se ha-de proceder á arrematação, pelo valor do dominio util, segundo a liquidação feita, completamente livre para a herança inventariada de toda a contribuição de registo e de fôro e laudémio, que ficarão por conta e a cargo de quem arrematar, do seguinte immobiliario:

Uma morada de casas de dois andares, com suas lojas, quintal, poço, ramadas e mais pertenças, sita na rua do Couto, com o n.º 2, da freguezia de Paranhos, d'esta cidade, descripta na respectiva conservatoria do registo predial, no livro B 38, a fl. 244 numero sob o n.º 641 e sobre a qual pesa o fôro annual de uma galinha e dois frangos, com laudémio de 4-1, que pertenceram á mitra do Porto, e pertencendo hoje ao Estado, pelo que, o valor d'este predio, segundo a liquidação feita no dito inventario, ficou em 3.719$26, preço porque vai á praça.

São citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação, querendo.

Porto, 19 de novembro de 1919.

O escrivão,
José Antunes Ayres Buraca.

Verifiquei,
O juiz de direito,
Eduardo Carvalho.

O solicitador,
Antonio Vicente da Silva.

Bolsa do Porto

Arrematação de aduella

9770 **NA proxima sexta-feira, 28 do corrente, pelas 12 horas, vender-se-hão, em hasta publica, de conta de quem pertencer, pelo maior preço offerecido, cerca de 2:000 paus de aduella de New Orleans, de 60 polegadas, para pipa, qualidade e dimensões iguaes á de 3 pintas vermelhas, quinhentos dos quaes mais ou menos avariados.**

Póde ser vista e examinada todos os dias, no armazem de rua de França n.º 3, Villa Nova de Gaya, das 10 ás 16 horas.

No acto do leilão terá de ser dado o signal que se convencionar.

Bolsa do Porto, 23 de novembro de 1919

O corretor-official,
José Maria de Paiva Ribeiro.

Serviços municipaes de exploração a gaz e electricidade

A Commissão Municipal d'estes serviços, tendo em vista facilitar ao publico a acquisição de
Lenha sêcca para fogão
faz a sua
Distribuição pelos domicilios
em pequenos molhos, já rachada e prompta a ser immediatamente utilisada nos fogões.

A lenha tem 19 centimetros de comprimento e cada molho cerca de 14 centimetros de diametro.

Preço de cada molho entregue em casa dos consumidores
$040 (quatro centavos)

Chama-se a attenção do publico sobre a conveniencia da acquisição da lenha assim prompta a ser utilisada, pois que não só evita toda a perda de tempo do pessoal domestico na sua acquisição ou rachamento, mas tambem permitte que todas as donas de casa possam exercer facilmente a fiscalisação do consumo.

A' entrega a domicilios é feita para todas as encommendas de um minimo de 10 molhos.

Coke

Entrega no domicilio do consumidor a $07,5 (noventa e sete centavos e meio), cada arroba, peso garantido.

Pó de carvão

Entrega-se no domicilio do consumidor a $10 (dez centavos) cada arroba, e vende-se tambem, posto na Fabrica, a $06 (seis centavos) cada arroba, peso garantido.

Alcatrão

Vende-se a 35$00 cada tonelada, posto na Fabrica.

Todas as encommendas para entrega de lenha, coke ou pó de carvão no domicilio dos consumidores pódem ser feitas na Praça de Carlos Alberto, 71, ou por um postal ou ainda pelo telephone, devendo haver o maior cuidado na indicação exacta da morada e nome do requisitante.

Para fóra da estrada da circumvallação ou Gaya só se executam encommendas que tenham sido préviamente pagas.

Todas as encommendas são promptamente satisfeitas.

9267

Obrigações d'Ambaca

9830 OS snrs. portadores d'estas obrigações que **quizerem associar-se para tratar dos meios a empregar com o fim de se receber a importancia dos coupons já vencidos e não pagos, e a dos titulos sorteados, bem como a de todos que se seguirem até á sua completa extinção, são convidados a inscrever-se ou** por carta mandar inscrever, seus nomes e moradas na lista que para esse effeito será patente no escriptorio da **Delegação da Companhia dos Caminhos de Ferro Atravez d'Africa**, em Lisboa, rua do Ferregial de Baixo, 48, 1.º-D., desde as 12 ás 17 horas, isto até ao dia 3 do proximo mez de dezembro.

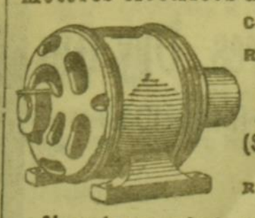
(à) *Um grupo d'obrigacionistas.*

N. B.—No Porto pódem os snrs. obrigacionistas inscrever-se nos termos d'este annuncio no Banco Alliança, rua do Mousinho da Silveira, ou nos escriptorios da Companhia dos Caminhos de Ferro Atravez d'Africa, rua de Bellomonte, 49-1.º, desde as 10 ás 14 horas.

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.ºs 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
Rua de Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Desastres no trabalho--Cadernetas

9815 O «DIARIO DO GOVERNO», de 21 do corrente, publica o modêlo da cadernets que os patrões, nos termos do decreto n.º 5:637, de 10 de maio de 1919, são obrigados a fornecer ao seu pessoal.

O CONSORCIO GERAL DE SEGUROS contra accidentes e responsabilidade civil, das Companhias A PAZ, LATINA, MINDELLO e O ALEMTEJO, fornece gratuitamente as referidas cadernetas aos patrões que as requisitem.

Dirigir pedidos aos gerentes:

Sociedade Internacional de Representações e Corretagens, Limitada

49, rua Ivens—Lisboa, Tel. 991-C
222, rua de Sá da Bandeira—Porto, Tel. 1:962.

Principaes delegações e agencias:
Vianna do Castello—Antonio Francisco da Rocha.
Coimbra—Adriano Bizarro da Fonseca.
Figueira da Foz—Albano C. Ramos.
Castello Branco—Albertino Vaz Alvares de Carvalho.
Faro—Alfredo da Silva.
Funchal—Vfuva Abudarrham & Filhos.
Santarem—Antonio Branco Cabral.

CARVÃO ANTHRACITE

(1.ª qualidade)
A' descarga no rio Douro
Pedidos a 9472
Blackett, Magalhães & C.ª, Limitada
Telephone, 1438 Rua da Reboleira, 49

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

GARRAFAS

Barbosa & Almeida, acabando de renovar os seus contratos de revenda com as principaes fabricas nacionaes de

Garrafa preta
E
Garrafa branca

tem a honra de communicar aos seus exc.mos clientes em geral que vão restabelecer a venda avulsa (quantidades minimas de uma groza), tendo para este effeito recebido já nos seus armazens de Gaya as primeiras remessas.

Escriptorio—*Rua de Mousinho da Silveira, 62—1.º*
Telephone 1:406 8876

Cavallo grande

9058 ARREIO e coupé de 2 logares, o que ha de melhor. Vende-se de particular. Rua de Santa Catharina n.º 565.

Propriedade

COMPRA-SE

9838 PROPRIEDADE ou conjuncto de propriedades, de um rendimento annual de tres a seis contos em milho e feijão, servida por estrada. Fallar ou escrever ao solicitador Teixeira Junior, rua Fernandes Thomaz n.º 448—Porto.

Atheneu Commercial do Porto

Arrendamento de buffet

9792 DE harmonia com o disposto no artigo 96.º do regulamento interno, encontram-se patentes na secretaria da colectividade, até 14 de dezembro proximo, as condições de adjudicação do buffet do Atheneu, as quaes poderão ser examinadas em todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas.

Porto e Secretaria do Atheneu Commercial do Porto, 22 de novembro de 1919

O 2.º secretario da direcção,
Arnaldo de Andrade Vieira.

Centro Commercial do Porto

Assembleia geral ordinaria

9737 POR ordem do exc.mo snr. presidente, tenho a honra de convidar os snrs. associados para a assembleia geral d'esta associação, que deve realisar-se na sexta-feira, 28 do corrente, pelas 14 horas, na sede social, á praça Guilherme Gomes Fernandes, 10, para a discussão e votação do relatorio e contas da direcção, respeitantes ao anno de 1918, e eleição dos novos corpos gerentes.

Porto, 21 de novembro de 1919.

Antonio da Silva Pimenta,
1.º secretario da assembleia geral.

Aos negociantes de cabedaes e fabricantes de calçado

9690 **A AGENCIA MERCANTIL, LIMITADA,** depositarios exclusivos da FABRICA DE CORTUMES PONTE DA PEDRA, leva ao seu conhecimento que tem em seu deposito calfs ao crômo, em perfeita igualdade com os estrangeiros.

Calfs imitação, chevreaux, moletas, camurças e carneiras de casca.

Vendas por junto e a retalho
Galeria de Pariz n.º 51
=PORTO=

Piano-pianola

9774 COMPRA-SE, bem como relogio de carrilhão. R. Oliveira Monteiro, 607.

Grande terreno

9913 VENDE-SE, na Avenida da Republica, em Gaya, com 4:500 metros quadrados e com tres frentes, sendo a da Avenida de 77 metros, rua de Trancoso com 34 e rua D. Pedro V com 17. Proprio para edificações ou grande industria. Propostas a A. G. C., á Filial n.º 1, Rua 31 de Janeiro n.º 17.

ALFANDEGA DE LISBOA

LEILÃO

9874 **DOMINGO 30, ás 14 horas em Algés, Dafundo e Cruz Quebrada proceder-se-ha á venda, por conta e risco de quem pertencer, de grande porção de aduella e tampos para pipas, meias pipas e barris, salvados do lugre americano "Judge Boyce", naufragado proximo da Torre do Bugio,**

O leilão começará pela venda da aduella existente em Algés.

Alfandega de Lisboa, 25 de novembro de 1919.

O escrivão,
Alfredo Marcelino de Almeida.

Casa-Urgente

9868 PRECISA-SE alugar para casal, com agua e luz, nas ruas Anthero de Quental, Constituição, Campo da Republica, ou immediações.

Gratifica-se com o que se combinar, no acto da assignatura do contrato, a quem indique para a redacção a G. B.

Cofre á prova de fogo

9902 VENDE-SE usado. Rua de Velle Formoso n.º 159.

Cura de bronchites

AGUAS de Entre-os-Rios Pharmacia do Bolhão.

Ferro de fundição

Eglinton n.º 1
Pedidos a **José da Silva Maia & C.ª, L.da** R. de Bellomonte, 12-1.º. 9860

Companhia de Moagens Harmonia

S. A. R. L.

9620 ATTENDENDO á difficuldade de alguns nossos clientes não poderem entregar o resto da saccaria da nossa contramarca de 1918 (1$500) até 20 do corrente, resolvemos prorogar o seu recebimento, sómente até 15 de dezembro p. f.

Prevenimos os nossos clientes de que a saccaria sahida com os productos da mesma fabrica, leva de hoje em diante a contramarca de 2$500, cujo preço será debitado nos facturas.

Porto, 15 de novembro de 1919.

A Direcção.

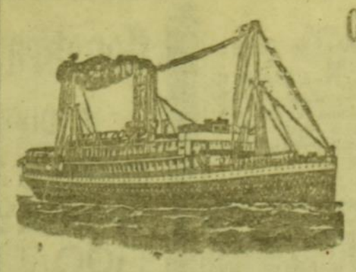
Portão de castanho

2,70 de alto por 1,80 de largo

9869 VENDE-SE na rua das Pedreiras n.º 74—VALLADARES.

Empregado commercial

9798 OFFERECE-SE, com pratica de mercearia, lanifícios, fazendas brancas e modas, a empregado de 18 a 20 annos de idade. Carta a Manoel da Costa Souza—**Vagos.**



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º
Porto —
Telephones Passageiros, 1:105
Carga, 459
Telegrammas—LANDGAR
Agentes dos
Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará, Maranhão, Ceará, Parnahyba, Manaus e Iquitos	Ben Nevis (Via Lisboa)	9715 Sahe cerca de 23 de novembro. Recebe só carga. A carga de Manaus e Iquitos tem trasbordo no Pará. As fragatas á carga de 17 a 19.
Pará e Manaus	Hildebrand (Via Lisboa e Madeira)	Sahirá cerca de 27 de novembro. **Não leva carga.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio, Santos	NILE (Directo)	9765 Sahirá cêrca de 10 de dezembro. Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,55, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

BORDEAUX E LA PALICE

(Directamente)

Vapor sueco—MANSURIA—em 10 de dezembro.

Fretes e mais esclarecimentos dirigir a 9704
Jervell & Knudsen
Telephone, 517 Terreiro de Alfandega, 5

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	BRO	Esperado em 27 do corrente e carrega em 2 e 8 de dezembro.

Agentes 9317
Rawes & C.º
Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

RIO DE JANEIRO

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
FUNDADA EM 1894

Capital . . . . . 500:000$000
Fundo de reserva e lucros suspensos. 858:000$000
Dep. no Thesouro Federal, 200:000$000

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á véla e outras embarcações, mercadorias embarcadas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87
Edificio proprio
TELEPHONE—NORTE 1922
Directores,
Sebastião José de Oliveira
João Jorge Gato Junior
Daniel Ferreira dos Santos.
5807

Tratamento abortivo da Syphilis

Se logo em seguida á primeira suspeita de um contagio, se principiar a tomar as

PILULAS DE HECTINE COM SELLO VITERI

e quando se tenha tomado metade do frasco se fôr logo ao medico para continuar o tratamento com as injecções de **HECTINE B** quasi que são sem dôr.

A SYPHILIS ABORTARA

A HECTINE e o seu derivado o **Hectargyre** nas fórmas em que se apresentam de **pilulas, gotas e ampoulas,** permittem agora ao medico **Curar radicalmente** a Syphilis em todos os graus, e **sem o menor perigo.** Em muitos casos **um unico frasco de pilulas** melhorará consideravelmente o doente. Evitem o tratamento pelo mercurio.

A HECTINE, em pilulas, **cura rapidamente,** sem os perigos do quinino, as

Febres de Africa e Brazil e paludismo

Na impossibilidade de analysar todos os frascos e ampoulas de origem duvidosa, só considero verdadeiros para a venda em Portugal e suas Colonias os que tiverem o sêllo de garantia com a palavra **VITERI** a vermelho sobre preto. Regeitar todas as caixas e frascos que não tenham essa garantia.

pedir directamente ao 471

Deposito central: **Vicente Ribeiro & C.ª, Successor João Vicente Ribeiro Junior, 84, Fanqueiros 1.º direito—Lisboa**

Pilulas, frasco 2$90—Ampoulas A, caixa 3$60
Ampoulas B, caixa 4$20

Para fóra de Lisboa conta-se mais 10 centavos por volume para porte, embalagem e registro. Despeza de cobrança á prate.

Velas K. L. G.

Para automoveis, motocycletas e toda a espécie de motores de explosão

Chegou nova remessa do type F. 7, identicas ás velas applicadas ao dirigivel e aeroplanos inglezes que fizeram a travessia do Atlantico.

PREÇO 5$50

Dirigir pedidos ao 8341
STAND INTERNACIONAL, Limitada
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 15—PORTO

Para tornar mais conhecidas as velas K. L. G. mandamos um exemplar pelo correio, registado, a quem nos enviar a quantia de esc. 5$50.

Pianos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto
COMPETENCIA PELA QUALIDADE
ANCHIETA VELHA 27 Porto 5:6

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA
Telephone n.º 608.

C. C. de F. Portuguezes

CONCURSO PARA PRATICANTES PARA FACTOR

A partir da presente data, está aberto n'esta Companhia, o concurso para praticantes para factor, devendo os candidatos apresentar os seguintes documentos:

a) Requerimento, em papel commum, dirigido ao engenheiro-chefe da exploração, pedindo a admissão, indicando se tem parentesco com algum empregado da Companhia, e, em caso affirmativo, qual o grau d'esse parentesco;
b) Certidão de idade;
c) Attestado de bom comportamento passado pela auctoridade local da residencia habitual do candidato;
d) Carta de exame de instrucção primaria ou de outras habilitações litterarias que porventura tenha;
e) Documentos comprovativos da sua situação militar, no caso de já ter sido recenseado.

Observações

Os documentos a que se referem as alineas *b), c)* e *d)* devem ser passados pela entidade competente e devidamente authenticados.

Se o candidato tiver parentesco com algum empregado da Companhia (alinea *a)*, deverá juntar ao requerimento uma declaração d'este empregado, em papel commum, confirmando o parentesco allegado.

Não serão admittidos candidatos com menos de 18 ou mais de 21 annos de idade. Exceptuam-se os filhos de empregados da Companhia, cujo minimo é de 15 annos.

Os documentos devem ser endereçados ao engenheiro-chefe da exploração (Repartição do Passoal), Santa Apolonia, até 16 de dezembro proximo futuro.

Os concursos terão logar no mez de janeiro de 1920.

Programma do concurso

Prova escripta de criptographia, caligraphia e redacção; as quatro operações, com numeros inteiros, decimaes e quebrados; regras de tres; systema metrico; medidas de volume, peso e capacidade; conhecimentos geraes de corographia de Portugal; Rêde dos caminhos de ferro de Portugal.

Lisboa, 23 de novembro de 1919. —O director geral, *Ferreira de Mesquita.* 9801

DEPOSITO de GARRAFAS

Pretas e brancas
— **PREÇOS REDUZIDOS** —

CASIMIRO DE SOUZA FONTES L.da SOCIEDADE FUNDADA EM 1869 PORTO

Escriptorio
28, RUA ELIAS GARCIA
9383 Telephone n.º 990

Compra e venda de predios

9491 ANTONIO da Gama, escrivão do civil (substituido), rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto.

Fio de juta

Trama n.º 1, Esc. 1$45, o kilo
» » 7, » **1$65,** » »

9900 VENDEM, para entrega immediata.

Ferreira Pinhanços & C.ª
Rua da Fabrica n.º 39, 1.º

Agua da Curia

14 BEBAM sómente Agua de Cesar os que soffrem dos rins e da liga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gota, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e ureter.

Representante e depositario no Porto
Alfredo Ribeiro
Rua Dr. Carlos Braga, 174

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Para Londres Para Liverpool (Directo)	KARMA NERO	Principios de dezembro. Esperado em 2 de dezembro.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º
Telephone, n.º 1 Rua da Rebolleira 95 9709

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Barrow Para Dublin e Glasgow	Arbeeco * * *	Esperado em principios de dezembro. Esperado em meiados de dezembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a 9912
Wall & C.º
Telephone, 639 Rua da Rebolleira 47

NEW-YORK

Freta-se um navio de vela de grande tonelagem.

Dirigir a 9925
Garland Landley & C.º, Limitada
63, Rua Infante D. Henrique, 1.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	Vapor sueco MANSURIA Capitão Lundvall	A sahir em 10 de dezembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 9844
JERVELL & KNUDSEN
Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º
Telephone 517 PORTO

Pará

Lugre—Manoel Pedro 1.º—Recebe carga desde já, a fretes reduzidos, para sahir em principios de dezembro.

Tratar com 9768
Marques, Pinto & Basto, Limitada
121, Rua Candido Reis, 131—Porto

NEW YORK

O vapor

BUFFALO BRIDGE

Sahirá de Leixões em meados de dezembro.

Receberá carga se a houver em quantidade sufficiente.

Agentes 9706
Rawes & C.º
Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Barcas para o Brazil

Recebe carga de 1:500 toneladas, outra de 1:000 toneladas, idem, de 500. São todas estrangeiras.

Alvaro Almeida de Araujo 9828
Rua S. Bento n.º 334 Lisboa

VELEIRO

Affreta-se para carregar 200 toneladas de cimento de Lisboa ao Porto.

Proposta de frete a
José da Silva Maia & C.ª, Limitada
9859 **Rua de Bellomonte, 12-1.º**

Lloyd Royal Belge

Para **ANVERS**

Vapor belga «ZEELANDIER»

A sahir do rio Douro, em 27 do corrente.

Recebe carga a frete corrido para as differentes cidades da Belgica

Para informações dirigir-se aos agentes 9685
Henry Burnay & C.ª
Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22**

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA
Vapor a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 25 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 9093
OREY, ANTUNES & C.ª, L.da
Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:576*

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

85×105
80×120 8851
80×120

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agentes em Portugal **MANOEL ALVES DE FREITA**

Rua Trindade Coelho, 36 PORTO

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vap

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus--Brazil--Rio da Prata

Garonna—Em 9 de dezembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

Os senhores passageiros de 1.ª classe e intermediaria podem escolher os seus beliches á vista das plantas dos navios.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 9827
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
TELEPHONE { Para carga, 152 / Para passageiros,

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 9900

(Linha Anvers - Brazil)

Fort de Troyon—Em 28 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

(Linha Havre—Brazil - Rio da Prata)

Dupleix—Em 3 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes
Preço em 3.ª classe esc. 123$00
(Impostos comprehendidos)

Fort de Vaux—Em 19 de dezembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Fort de Souville—Em 26 de dezembro—Para a Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Aires.

(Linha Havre—Brazil)

Ango—Em 15 de dezembro—Para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Preço em 3.ª classe esc 123$00
(Impostos comprehendidos)

Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Aurigny—Em 30 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.
Preço da 3.ª classe esc. 128$00
(Impostos comprehendidos)

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega 7	Rua da Prata 51
TELEPHONE 1-2	TELEPHONE 1711

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

O vapor Mont-Saint-Clair

Esperado em 29 de novembro.

O Vapor «Noveau Conseil»

Esperado em 2 de dezembro.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 9800
Diogo Joaquim de Mattos
Rua da Nova Alfandega 7
TELEPHONE Carga 1:570

Africa Occidental e Oriental

Vapor MOÇAMBIQUE a sahir de Leixões

As fragatas carregam no rio Douro, de 2 a 4 de dezembro, ao meio dia.

Recebe-se carga para todos os portos de ambas as costas de Africa, com excepção de Bissau, Bolama e ilhas menores de Cabo Verde.

Companhia Nacional de Navegação
Succursal no Porto 9813
Telephone, 1968 **Rua Nova da Alfandega, 76, 1.º**

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Newport e Cardiff	MARIANELA	A sahir em 2 de dezembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—Telephone n.º 497 9807

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE STANDARD

Para HUELVA

O vapor norueguez "STANDARD,"

Esperado para sahir em 28 do corrente.

9586 *OS AGENTES,*

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA	PORTO
52, Caes de Sodré, 2.º	52, R. do Bomjesus, 2.º
Telephone n.º 2141-C.	*Telephone n.º 746*